Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Quinta-feira, 29 de Outubro de 2026 | campinas.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.133 | R$ 5,00

Direita brasileira é antropofágica e insiste em repetir erros que já a levaram a outras derrotas

MAGNAVITA - PÁGINA 15

Concessionária assume Campinas-Mogi com promessa de queda no pedágio

Rota Mogiana começa operar SP-340 domingo e promete redução de 13,07% até 2028

PÁGINA 5

Assédio eleitoral segue após fim da eleição, aponta TRT-15

Ministério Público do Trabalho (MTP) da 15ª Região cuja sede é Campinas registrou 80 novas queixas, o que representa 37% de todas as ocorrências que foram contabilizadas ao longo deste ano

PÁGINA 5

Eleitor evangélico é heterogêneo, diz pesquisa

Participação religiosa e vínculos comunitários influenciam preferências, mas não eliminam diversidade de opiniões

PÁGINA 5

TALES FARIA

FLÁVIO TEM RAZÃO: NOS EUA, BRAZIL É MESMO COM Z

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

FLÁVIO ATUA COMO UM BONAPARTE DE HOSPÍCIO

PÁGINA 2

MPF É ACIONADO CONTRA BOICOTES E DEMISSÕES DE TRABALHADORES PRÓ-LULA

Representação protocolada pela vereadora Mariana Conti (PSOL) pede que o Ministério Público Federal investigue a produção e circulação de listas de boicote a comércios e a demissão discriminatória de trabalhadores por apoio a Lula. A iniciativa abrange denúncias em nove estados e no DF, alertando para abusos trabalhistas e violações da legislação. A reação do Judiciário veio no mesmo tom: o ministro do TST, Vieira de Mello Filho, garantiu nesta quarta (28) que a responsabilização de patrões por demissão política será "rápida e rigorosa".

PÁGINA 6

CÂMARA DE CAMPINAS



Mariana Conti (PSOL) pede apuração sobre demissões e boicotes a comércios pró-Lula

DIVULGAÇÃO



Quando a solidariedade caminha em Campinas, todo mundo ganha

A solidariedade e amor ao próximo ganharão as ruas do Centro e do Cambuí numa caminhada em prol de 14 entidades e organizações voltadas à Infância no dia 29 de novembro.

PÁGINA 16

Famílias de Sumaré recebem ajuda do Governo

Sumaré recebeu ajuda humanitária do Governo de São Paulo para atender famílias afetadas por alagamentos. A prefeitura retirou os materiais na terça-feira (27).

PÁGINA 7

TCE suspende licitação de R$ 3,75 mi de Sorocaba

O TCE-SP suspendeu preventivamente a licitação de R$ 3,75 milhões da Prefeitura de Sorocaba para contratar serviços de iluminação e decoração do Natal Iluminado.

PÁGINA 8

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Flávio tem razão: nos EUA, Brazil é mesmo com Z

Atenção: pode ter sido uma pegadinha essa carta do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ex-candidato ao Palácio do Planalto. A primeira versão do documento que distribuiu nesta quarta-feira, 28, veio com um selo antigo do Brasão da República em que o país é chamado de "Estados Unidos do Brazil".

A pegadinha seria chamar a atenção para a falta que os bolsonaristas acreditam que faz, no currículo atual das escolas, o ensino de matérias como Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira (OSPB).

As disciplinas foram incluídas nos currículos escolares em 1969 – durante a ditadura militar que ele tanto defende – com o objetivo de alinhar a educação aos "bons costumes", às leis e às instituições do Estado. Sobretudo a disciplina Moral e Cívica era voltada para o ensino fundamental. Focava no culto aos símbolos nacionais, como o Brasão da República. Com a redemocratização do país, essas matérias foram retiradas do ensino público.

Também pode ter um outro recado no texto. Os mais antigos sabem que um dia o país foi chamado de Estados Unidos do Brasil. Quem sabe, Flávio não estava querendo lembrar isto aos que viram sua carta? Quem sabe ele não está querendo que voltemos a nos chamar assim, "Estado Unidos". Afinal, tem tudo a ver lembrar disso neste momento em que ele está lá na pátria de seu ídolo, o presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump.

Por aqui, a nomenclatura Estados Unidos do Brasil foi adotada na Proclamação da República e oficializada na Constituição de 1891. Curiosamente, foi extinta também no período do regime militar, com a Constituição de 1967, quando passamos a nos chamar de República Federativa do Brasil.

Um outro detalhe curioso da primeira versão da carta de Flávio Bolsonaro: a "República Federativa do Brazil" estava escrita assim mesmo, com "Z", como nosso país é chamado na língua pátria de Donald Trump. O problema é que aí fica mal para quem foi candidato a presidente. Lembra aquela música que Elis Regina cantava: "O Brazil não conhece o Brasil." Um candidato tem que conhecer o país que pretende dirigir.

Uma segunda versão da carta foi distribuída, sem o "Brazil" com Z e com a nomenclatura atualizada de "República Federativa do Brasil". Mas teve uma terceira versão revisada do documento na qual ele apagou o trecho em que se dizia "o verdadeiro presidente eleito do Brasil". Substituiu por "o líder do Brasil"

Foi interpretado como uma forma de dizer que pretende continuar liderando a oposição ao governo de olho nas próximas eleições presidenciais. Estaria apontando as baterias para seus próprios aliados no campo da direita. Especialmente o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que já fala como um possível candidato a presidente da República em 2030.

Tarcísio sentiu o golpe e respondeu à carta de Flávio como um estadista: "A eleição acabou e agora é preciso olhar para a frente. Entendo o sentimento de Flávio, entendo sua indignação e sua revolta, e esse sentimento é o de muitos brasileiros também. Mas o caminho é respeitar o resultado das urnas e seguir em frente."

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Flávio: Napoleão de hospício

A carta divulgada por Flávio Bolsonaro (PL), que fugiu para os Estados Unidos com o objetivo de escapar da Justiça, tira qualquer eventual dúvida sobre suas atitudes golpistas, perigosas, irresponsáveis, impatrióticas e, mesmo, insanas.

Candidato derrotado à Presidência da República por 4.430.191 votos, o senador age como um Napoleão de hospício que, de chapéu bicórnio comprado em loja de artigos carnavalescos e montado em um cabo de vassoura, acha-se na sela de Marengo, célebre cavalo do imperador francês. Na versão inicial da carta, declarou-se "verdadeiro presidente eleito do Brasil", expressão depois substituída por "líder do Brasil".

Investigado em dois inquéritos por suspeita de lavagem de dinheiro, evasão de divisas, corrupção e organização criminosa, Flávio acrescentou mais uma acusação contra si, a de praticar atentado à soberania nacional, crime previsto pelo artigo 359-I do Código Penal.

O derrotado tenta reeditar, agora como farsa, a tragédia deflagrada por seu pai ao tentar um golpe de Estado para permanecer de maneira ilegítima no poder. Assim como todas as outras eleições brasileiras realizadas depois da ditadura — inclusive a de 2018, vencida por Jair Bolsonaro —, a de 2026 foi transparente, livre e democrática.

A lisura do pleito foi reconhecida pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Kassio Nunes Marques, que chegou ao Supremo Tribunal Federal pelas mãos de Jair Bolsonaro.

Ao mentir, Flávio trai a pátria, estimula conflitos entre brasileiros, prega o caos, atiça situações capazes de gerar desatinos como a intentona de 8 de janeiro de 2023 e mortes (segundo o governo federal, dez pessoas foram assassinadas por comemorarem a reeleição do presidente Lula).

Age motivado por frustração, inconformismo com os fatos e necessidade de provocar o ódio, sentimento que rege o bolsonarismo, movimento incapaz de conviver com a paz, que precisa do confronto, da briga, do desespero, da criação de uma luta de um suposto bem contra um denominado mal.

A carta, de tão alucinada — trazia, em sua primeira versão, um brasão da República com o nome do Brasil escrito de maneira desatualizada —, sequer mereceria ser levada em consideração se não fosse assinada por um senador e ex-candidato à Presidência. De seu conteúdo, salva-se apenas o trecho que prega a necessidade de acabar com "essa sandice".

Flávio insiste em atribuir sua derrota à decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, que, diante da apatia de Nunes Marques, prorrogou por duas horas o horário de votação — medida solicitada pelo PT e pelo próprio PL. Não custa repetir: apenas 34.393 pessoas votaram depois das 17h, número que sequer arranha a diferença entre os candidatos.

O derrotado também cita abuso de poder da chapa vencedora. Lula, às vésperas da eleição, adotou medidas capazes de gerar simpatia por sua candidatura; fez como Jair em 2022. Flávio teria todo o direito de tentar fazer valer seu argumento, bastaria recorrer à Justiça Eleitoral.

Com sua carta, o ex-candidato do PL se torna responsável pelo eventual agravamento das tensões no país. Seus aliados, inclusive os que posam de moderados, serão cúmplices de qualquer tragédia que venha a ocorrer em confrontos entre brasileiros e que sejam motivados por divergências políticas.

EDITORIAL

Partidos árabes decidirão as eleições de Israel

A formação de uma coalizão de governo em Israel pode depender de um paradoxo político: os partidos árabes, historicamente marginalizados nas disputas pelo poder, podem se tornar decisivos para definir quem governará o país. Em um Parlamento fragmentado, no qual os blocos rivais enfrentam dificuldades para reunir a maioria necessária, esses partidos deixam de ser apenas representantes de uma minoria para assumir o papel de fiéis da balança.

A política israelense é marcada por uma combinação de divisões ideológicas, disputas religiosas e tensões nacionais. Os partidos árabes representam uma parcela importante da população do país, mas sua participação em coalizões governistas sempre encontrou resistência, sobretudo entre setores da direita e da extrema direita. O conflito com os palestinos, as diferenças sobre segurança e as desigualdades entre cidadãos judeus e árabes tornam essa aproximação politicamente delicada.

Ainda assim, a matemática parlamentar pode se impor às barreiras ideológicas. Quando nenhum bloco consegue alcançar sozinho a maioria, cada cadeira passa a ter um peso extraordinário. Nesse cenário, o apoio de legendas árabes, seja por meio da participação direta no governo, seja pela sustentação externa de uma coalizão, pode representar a diferença entre a vitória e o fracasso de uma negociação.

Essa possibilidade também revela os limites do sistema político israelense. A necessidade de construir alianças com partidos de diferentes orientações é uma característica do parlamentarismo, mas a resistência em reconhecer os representantes árabes como interlocutores legítimos evidencia contradições de uma democracia que precisa conciliar sua identidade judaica com a igualdade política de todos os seus cidadãos.

Para os partidos árabes, a eventual posição de força traz oportunidades e riscos. O poder de negociação pode abrir espaço para avanços em áreas como educação, saúde, habitação, segurança pública e combate à discriminação. Por outro lado, apoiar um governo sem garantias concretas de mudanças pode provocar desgaste entre seus eleitores e aprofundar divergências internas.

O desafio, portanto, não é apenas decidir quem ocupará o gabinete do primeiro-ministro, mas estabelecer quais compromissos serão assumidos e cumpridos. Uma coalizão construída exclusivamente para impedir a ascensão do adversário terá pouca estabilidade se não apresentar um programa minimamente consistente.

Se os partidos árabes se tornarem decisivos, Israel terá a oportunidade de transformar uma necessidade aritmética em um avanço democrático. O reconhecimento de que nenhuma parcela da sociedade deve ser excluída antecipadamente das negociações de poder seria um sinal relevante. Mais do que determinar o vencedor de uma disputa parlamentar, esses partidos poderão ajudar a definir os limites da representação política e a qualidade da democracia israelense.

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Vídeo foi postado após federação União-PP declarar apoio à Alcolumbre

Derrite rejeita apoio a Alcolumbre para presidência do Senado

O senador eleito por São Paulo Guilherme Derrite (PP) anunciou que não votará em Davi Alcolumbre (União Brasil) para a presidência do Senado em 2027, contrariando a posição da Federação União Progressistas, formada por PP e União Brasil, que declarou apoio à recondução do parlamentar. Derrite afirmou que manterá o compromisso assumido durante a campanha com os mais de 13 milhões de eleitores que votaram nele. "Não votarei em Davi Alcolumbre", declarou. O senador eleito defendeu que a direita apresente uma candidatura única, citando Rogério Marinho e Tereza Cristina como possíveis nomes. Segundo Derrite, a união é necessária para evitar a divisão de votos. Ele também criticou o governo Lula e afirmou que o próximo presidente do Senado deverá assumir compromissos com pautas da direita, especialmente nas áreas de segurança pública e fiscalização do Judiciário.

Gakiya admite assumir ministério de Lula

O promotor de Justiça Lincoln Gakiya, do Ministério Público de São Paulo, está entre os cotados para comandar o Ministério da Segurança Pública, que o presidente Lula (PT) pretende criar em 2027. Integrante do Gaeco, em Presidente Prudente, Gakiya atua há mais de duas décadas no combate ao Primeiro Comando da Capital (PCC). O promotor afirmou, em entrevista à CNN, que aceitaria assumir a pasta, mas ainda não recebeu convite oficial. A criação do ministério integra as propostas do governo para ampliar a atuação federal na segurança pública.

DIVULGAÇÃO/MPSP



Promotor disse que ainda inda não recebeu convite oficial.

Governo de SP vai aderir à Transparência Fiscal

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou o Projeto de Lei nº 869/2026, de autoria do Governador Tarcísio de Freitas(Republicanos), que autoriza a adesão do Estado ao Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal, criado pelo governo federal. A medida estabelece compromissos sobre contratação de dívidas e compartilhamento de dados fiscais e orçamentários. Segundo a Secretaria da Fazenda, o cumprimento das metas poderá garantir ao Estado, em 2027, espaço fiscal adicional de até 1,5% da Receita Corrente Líquida para contratar operações de crédito.

Deputados estaduais repercutem vitória de Lula

O resultado do segundo turno da eleição presidencial repercutiu durante Sessão Ordinária da Alesp. Alguns deputados comentaram a reeleição de Lula (PT), que recebeu 64,2 milhões de votos e a fuga de Flávio Bolsonaro (PL) para os Estados Unidos após a derrota nas urnas. Utilizaram a tribuna: Professora Bebel (PT), Paula da Bancada Feminista (Psol), Thainara Faria (PT), Eduardo Suplicy (PT), Reis (PT), Conte Lopes (PL) e Thiago Auricchio (PL).

Caso Marcelo Aguiar

O Ministério Público de São Paulo pediu ao Tribunal de Justiça que envie à primeira instância a investigação contra o deputado estadual Marcelo Aguiar (PL), suspeito de disparar uma arma em um bar da capital, no dia 19. O tiro atingiu o pé do apresentador Fred Bruno. Para o MP, o episódio não tem relação com o mandato parlamentar. A Justiça ainda decidirá.

Polêmica na eleição

A prorrogação da votação no segundo turno da eleição presidencial registrou apenas 2.496 votos após as 17h em SP, segundo o TRE-SP. O número representa 0,009% dos 27,3 milhões de votos computados no estado. A votação foi estendida até as 19h por decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF. Ao todo, 6.093 seções permaneceram abertas após as 17h10.

Alerta a 578 municípios

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) emitiu alertas a 578 dos 644 municípios fiscalizados por indícios de problemas orçamentários, baixa arrecadação ou gastos excessivos com pessoal. Segundo comunicado publicado na terça-feira (27), 33 prefeituras, três Câmaras e 11 entidades municipais também deixaram de enviar balancetes contábeis.

Tarcísio na Igreja

A Justiça Eleitoral rejeitou ação contra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) por suposta propaganda eleitoral durante culto na Igreja Mundial do Poder de Deus, em setembro. A juíza Domitila Manssur considerou que ele não pediu votos. O Ministério Público defendia a condenação. A coligação de Haddad recorreu da decisão.

Brigas de torcidas

Três integrantes da Torcida Jovem do Santos foram condenados, nesta terça-feira (27), a 21 anos e quatro meses de prisão cada por homicídio e tentativa de homicídio contra palmeirenses. Os crimes ocorreram em 2015, na estação Jardim Romano da CPTM, na zona leste de São Paulo. Um torcedor morreu e outro sobreviveu às agressões

Filas no IAMSPE

A deputada estadual Professora Bebel (PT) apresentou requerimento na Alesp cobrando explicações do governo paulista sobre dificuldades no agendamento de consultas e exames pelo Iamspe. A parlamentar solicita dados sobre filas de espera, reclamações, falhas no atendimento e medidas para garantir o acesso dos servidores aos serviços de saúde.

PATRICIA DOMINGOS/ALESP



As datas das oitivas ainda não foram divulgadas.

Alesp cobra explicações da Sabesp e Artesp sobre falhas

Comissão quer ouvir dirigentes sobre mortes em obra e suspensão do VLT

Da **Redação**

A Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais (CAMM) da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou, na terça-feira (27), dois requerimentos que convidam dirigentes da Sabesp e da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) a prestar esclarecimentos sobre ocorrências registradas no primeiro semestre de 2026.

Entre os casos estão uma explosão de gás que deixou duas pessoas mortas na capital e a interrupção do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Santos por quase 40 horas.

O requerimento nº 2438/2026, apresentado pelo deputado Ricardo Madalena (PL), solicita a presença do diretor de segurança operacional da Sabesp para explicar os procedimentos adotados durante obras de saneamento.

A comissão pretende obter informações sobre protocolos de segurança, fiscalização dos serviços, medidas preventivas e providências tomadas após os incidentes.

Um dos casos envolve a explosão de uma rede de gás na zona oeste de São Paulo, que provocou duas mortes. Outro ocorreu no centro da capital, quando uma tubulação de gás foi perfurada durante uma obra, exigindo a mobilização de equipes de emergência.

Inicialmente, o requerimento previa a participação do diretor de engenharia da Sabesp, Roberval Tavares. Durante a reunião, Madalena solicitou que o convite fosse direcionado ao responsável pela segurança operacional. "Acredito que a direção específica da área de segurança da Sabesp, vindo até esta comissão, com certeza vai sanar diversas atribuições que estão deixando a desejar no dia a dia da população", afirmou.

INTERRUPÇÃO DO VLT

O requerimento 2044/2026, apresentado pelo deputado Luiz Fernando T. Ferreira (PT), solicita esclarecimentos do diretor-presidente da Artesp sobre a interrupção da linha Conselheiro Nébias-Valongo do VLT, em Santos.

O serviço ficou suspenso por quase 40 horas, em maio, para permitir a realização de uma corrida privada com cerca de 25 mil participantes.

Segundo o parlamentar, a paralisação afetou passageiros que dependem do transporte público aos finais de semana, especialmente trabalhadores.

Os requerimentos são convites , sem comparecimento obrigatório. As datas das oitivas ainda não foram divulgadas.

CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

PREFEITURA DE SÃO PAULO



Prefeito afirmou desconhecer motivos da ida de Flávio aos EUA

Nunes fala sobre ida de Flávio aos EUA após derrota nas eleições

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou nesta quarta-feira (28) que desconhece os motivos da ida do senador Flávio Bolsonaro (PL) aos Estados Unidos após a derrota no segundo turno presidencial, no domingo (25). Durante agenda na zona leste, ele disse que seria imprudente opinar sobre a decisão e que não sabe se o aliado voltará ao Brasil. Flávio chegou a Miami na manhã desta quarta-feira com a esposa e as filhas. O avião particular partiu da Argentina e fez escala no Equador antes de pousar na Flórida. Nunes afirmou que não conversou com o senador desde o fim da apuração. Questionado sobre uma possível liderança de Flávio na direita, declarou que cabe à oposição fiscalizar o governo de Luiz Inácio Lula da Silva. O prefeito também defendeu o encerramento das disputas eleitorais e disse esperar que o presidente cumpra as promessas feitas durante a campanha.

Câmara de SP debate ônibus e democracia

Vereadores de São Paulo debateram nesta terça-feira (27) a oferta de ônibus no segundo turno e o resultado da eleição. Renata Falzoni (PSB) afirmou que um levantamento preliminar apontou operação de 60% a 65% da frota na capital. Nabil Bonduki (PT) disse que a Comissão de Trânsito havia cobrado a frota completa. Líder do governo, Fabio Riva (MDB) declarou que a Prefeitura determinou a circulação de todos os ônibus e defendeu que a oferta foi suficiente para garantir o deslocamento dos eleitores.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



Para Giannazi, os "ares da democracia do nosso país continuam".

Vereadores citam legado de Panteras Negras

A Câmara Municipal de São Paulo sediou nesta terça-feira (27) um seminário sobre os 60 anos do Partido dos Panteras Negras. Organizado pela Frente Parlamentar Antirracista e pela Marcha da Consciência Negra, o encontro discutiu a trajetória da organização dos Estados Unidos e sua influência no combate ao racismo no Brasil. O vereador João Ananias (PT), presidente da frente parlamentar, conduziu a atividade. O partido foi criado em outubro de 1966, em Oakland, na Califórnia, por Huey P. Newton e Bobby Seale.

Amigo afirma que Sastre bebeu antes de batida

Marcus Vinicius Machado Rocha disse nesta quarta-feira (28), antes do júri em São Paulo, que Fernando Sastre havia bebido antes de dirigir o Porsche envolvido na colisão que matou o motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana, em março de 2024. Sastre responde por homicídio qualificado e lesão corporal gravíssima. A defesa pede mudança da acusação para homicídio culposo, sem intenção de matar.

CCJ debate propostas

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de São Paulo fará audiência pública em 4 de novembro, às 11h30, sobre dois projetos da Prefeitura. As propostas tratam da divulgação de serviços de poda e corte de árvores e da criação de política de alfabetização na rede municipal. Os textos foram apresentados em 19 de outubro de 2026.

Ensino e arborização

O projeto sobre árvores prevê aviso de podas com dois dias de antecedência e prazo de cinco dias para manifestações sobre remoções ou transplantes. Já a proposta de alfabetização reúne diretrizes pedagógicas e prevê apoio a alunos vulneráveis. A audiência terá participação presencial e virtual, com inscrições até as 18h de 03 de novembro.

Alfabetização na CCJ

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de São Paulo aprovou, na quarta-feira (28), o parecer pela legalidade do projeto que cria a Política Paulistana de Alfabetização da Rede Municipal de Ensino. Enviado pela Prefeitura, o PL 776/2026 segue para o plenário. A proposta busca garantir a alfabetização das crianças na idade adequada.

Debate sobre projeto

A vereadora Janaina Paschoal (PP) se posicionou contra a proposta. Ela afirmou que o texto é amplo e deixa regras objetivas para regulamentação futura e para um comitê. A comissão fará uma audiência pública sobre alfabetização e divulgação de podas e cortes de árvores em 04 de novembro, às 11h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Escrituras na região

A Prefeitura de São Paulo entregou, nesta quarta-feira (28), 484 escrituras gratuitas a famílias da zona leste em ação realizada em São Mateus. Foram 179 títulos da Secretaria Municipal de Habitação e 305 escrituras da Cohab. A entrega também contemplou moradores de Itaquera, Cidade Tiradentes e Aricanduva com a documentação já concluída.

Balanço das entregas

Segundo a Prefeitura, o programa Escritura na Mão soma 108,7 mil imóveis regularizados desde 2021 na capital. Em São Mateus, foram formalizados 10.667 imóveis, e outros 5.826 títulos estão em fase final. No Jardim Elizabeth II, a nova etapa depende da conclusão de obras de pavimentação e drenagem para realizar estudos urbanísticos.

AFONSO BRAGA/CMSP



Vereador licenciado do PT, Senival Moura estava solto desde 05/08

Parlamentar Senival Moura é preso de novo na capital paulista

Vereador é alvo de apuração sobre lavagem de dinheiro em viação de SP

Da **Redação**

O vereador licenciado do PT, Senival Moura, de São Paulo, voltou a ser preso na manhã desta quarta-feira (28), em investigação sobre suspeitas de lavagem de dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC) por meio da empresa de ônibus Transunião. A ação foi realizada pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) e pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

A Justiça paulista decretou a prisão preventiva do parlamentar e de outros seis investigados. Cinco pessoas foram presas, enquanto duas não haviam sido localizadas. As ordens foram expedidas após a conclusão do inquérito policial e o oferecimento de denúncia pelo MP-SP.

Segundo a investigação, Senival Moura teria participação na gestão financeira da Transunião, embora não ocupasse formalmente cargo de direção. Investigadores apuram o uso de terceiros e familiares para registrar bens e ocultar a titularidade de veículos, além de movimentações financeiras suspeitas entre pessoas e empresas relacionadas ao grupo.

A decisão que determinou as prisões foi assinada pelo juiz Antonio Carlos Costa Pessoa Martins, da 1ª Vara Estadual de Organizações Criminosas e Lavagem de Bens, Direitos e Valores. Para o magistrado, a influência atribuída ao vereador sobre a empresa representa risco de continuidade da atuação na estrutura investigada.

Senival já havia sido preso em 25 de junho, durante a Operação Última Parada. Ele foi colocado em liberdade em agosto, após decisão judicial sobre a duração da prisão temporária. A nova ordem é de prisão preventiva. O parlamentar pediu afastamento do PT depois da realização da primeira operação policial.

A defesa nega envolvimento do vereador com organização criminosa ou participação em lavagem de dinheiro. O advogado Márcio Sayeg considera insuficiente a fundamentação apresentada para a prisão e informou que adotará medidas judiciais para questionar a necessidade e a legalidade da decisão.

A Transunião opera linhas de ônibus na zona leste da capital e está sob intervenção da Prefeitura de São Paulo desde junho. A medida foi adotada para manter a prestação do serviço durante as investigações. A empresa atende passageiros da região.

CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**



Autonomia patronal se limita à gestão empresarial, informa o órgão

Práticas de assédio eleitoral seguem após fim da votação, pontua TRT-15

O Ministério Público do Trabalho (MTP) da 15ª Região cuja sede é Campinas registrou aumento nas notificações sobre retaliação política no ambiente corporativo após o pleito de 2026. Entre a noite de domingo (25) e a manhã de quarta-feira (28), a regional paulista somou 80 novas queixas, o que representa 37% de todas as ocorrências contabilizadas ao longo do ano. Os dados evidenciam que a coação eleitoral persiste mesmo com o fim da votação, impulsionada por postagens na internet que instigam demissões motivadas pela opção partidária das equipes. Ameaçar, dispensar ou recusar profissionais devido às escolhas eleitorais configura desvio grave. Segundo a procuradora Marina Tramonte, a autonomia patronal se limita à gestão empresarial, devendo ser preservado o direito à livre manifestação ideológica, sob pena de responsabilização legal pelo órgão.

Como denunciar

Qualquer cidadão que presenciar ou for vítima de intimidação política no trabalho pode acionar o MPT de forma remota e anônima pelos portais prt15.mpt.mp.br ou mpt.mp.br. Para instruir as investigações, recomenda-se salvar evidências digitais, como prints de mensagens e postagens, além de áudios e contatos de testemunhas. O órgão reforça que o recebimento de denúncias segue ativo para casos ocorridos em qualquer etapa da eleição.

Cantinho dos Jequitibás: Campinas na França

Campinas figura entre as três finalistas para sediar a Conferência Mundial da Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação em 2028. A cidade se apresenta durante a 43ª edição do evento, a ser realizada entre os dias 27 e 30 de outubro em Cannes e Sophia Antipolis, na França. A reunião congrega representantes de ambientes de inovação internacionais, e a disputa envolve Melbourne e Vizag. Já a escolha ocorre na Assembleia Geral, na quinta-feira (29).

ANDRÉ GOBI



Candidatura tem apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Participantes

A Inova Unicamp lidera a iniciativa com o suporte da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp e o auxílio da Prefeitura. A PUC-Campinas, o CPqD e o CNPEM participam do processo. A concentração de instituições de pesquisa e desenvolvimento fundamenta a proposta. A 43ª conferência terá como tema "Tecnologia para a Humanidade: moldando valores para um futuro centrado no ser humano".

PINGA-FOGO

Pedágio mais barato

A partir de domingo (1ª) uma nova concessionária, a Rota Mogiana, começa a operar a Rod. Gov. Dr. Adhemar Pereira de Barros (SP-340), a Campinas-Mogi, com a promessa de queda, em até dois anos, de 13,07% no valor do pedágio de Jaguariúna. Atualmente, o preço é de R$ 8,80, mas a projeção é chegar a R$ 7,65 até 2028.

Ampliação de faixas

De acordo com o Governo de São Paulo, a nova concessão contempla a ampliação da SP-340 com foco nos locais de tráfego mais intenso, entre Campinas e Mogi Guaçu. Estabelece a construção de terceiras faixas, a execução de obras voltadas à segurança, à modernização da sinalização e à recuperação integral do pavimento.

R$ 9,4 bilhões

A secretaria estadual de Parcerias em Investimentos informa que a concessão abrange 520 quilômetros no total, sendo 346 anteriormente geridos pela concessionária Renovias e 164 pelo DER-SP (Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo). O contrato projeta aportes de R$ 9,4 bilhões durante 30 anos.

Campinas e Ribeirão

Ainda de acordo com o Palácio dos Bandeirantes, a modernização viária nas regiões de Campinas e Ribeirão Preto beneficianrá dois milhões e 300 mil habitantes distribuídos em 22 municípios. O plano viário contempla a construção de 36 quilômetros de ciclovias e instalação de 135 abrigos para passageiros em pontos de ônibus.

Duplicações

As ciclovias serão implantadas na Rod. Pref. Aziz Lian nos limites de Artur Nogueira, Holambra, Jaguariúna e Santo Antônio de Posse, bem como na Adhemar de Barros, em Águas da Prata. O pacote - de intervenções da nova concessão - abrange 217 quilômetros de duplicações, e de 138 de pistas adicionais, e de terceiras faixas.

Melhorias

Além disso, prevê 86 quilômetros de vias marginais inéditas, 58 passarelas para pedestres, 129 entroncamentos, 24 estruturas entre pontes e viadutos, e implantação, e remodelação de 151 dispositivos de acesso. O governo paulista prevê aporte de R$ 544,2 milhões nos dois primeiros anos da concessão.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Marcha para Jesus reúne cristãos em caminhada no centro do Rio de Janeiro

Eleitor evangélico é heterogêneo, pontua pesquisa da Unicamp

Tese analisou formação política dos religiosos e representação política deles

Por **Raquel Valli**

A participação religiosa e os vínculos comunitários influenciam as preferências políticas dos evangélicos, mas não eliminam a diversidade de opiniões do grupo. A conclusão é de uma tese de doutorado defendida no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp, que analisou a formação política desse eleitorado e sua representação no Congresso. Desenvolvida por Marcela Gimenes Tanaka, sob orientação da professora Rachel Meneguello, teve financiamento da Capes. Segundo o IBGE, os evangélicos passaram de 3,4% da população brasileira, em 1950, para 26,9%, em 2022. No mesmo período, os católicos recuaram de 93,5% para 56,7%. A Frente Parlamentar Evangélica, criada em 2003 com 50 deputados e um senador, chegou a 220 deputados e 26 senadores na legislatura de 2023 a 2027.

A tese aponta que as preferências políticas são construídas por experiências coletivas. A convivência em cultos, escolas dominicais e grupos religiosos fortalece referências compartilhadas, que ajudam os fiéis a interpretar temas complexos. O processo é relevante entre pessoas que se convertem na vida adulta e incorporam novos vínculos sociais. A percepção de ameaças à comunidade também pode estimular a mobilização política.

Tanaka cita registros de 1985, quando o jornal Mensageiro da Paz, ligado à Assembleia de Deus, defendia candidatos comprometidos com os valores religiosos.

A pesquisa identificou relações distintas entre religiosidade e confiança nas instituições. Entre católicos entrevistados, maior importância atribuída à fé esteve associada a menor confiança institucional. Entre evangélicos, a relação foi inversa. Para Tanaka, a presença de representantes religiosos em espaços públicos pode contribuir para legitimar instituições como o Congresso e o Judiciário. O eleitorado evangélico, porém, não é homogêneo, e as lideranças não determinam automaticamente o voto. Pesquisa do Instituto de Estudos da Religião (Iser) com a Quaest, realizada em 2026, indica que entre 80% e 91% dos evangélicos rejeitam indicações de candidatos ou debates partidários nos templos. Segundo Tanaka, diferenças teológicas ajudam a explicar a resistência ao uso das igrejas para fins eleitorais.

MPF é acionado contra boicote a comércios e eleitores de Lula

Representação protocolada por Mariana Conti pede investigação nacional sobre retaliações políticas

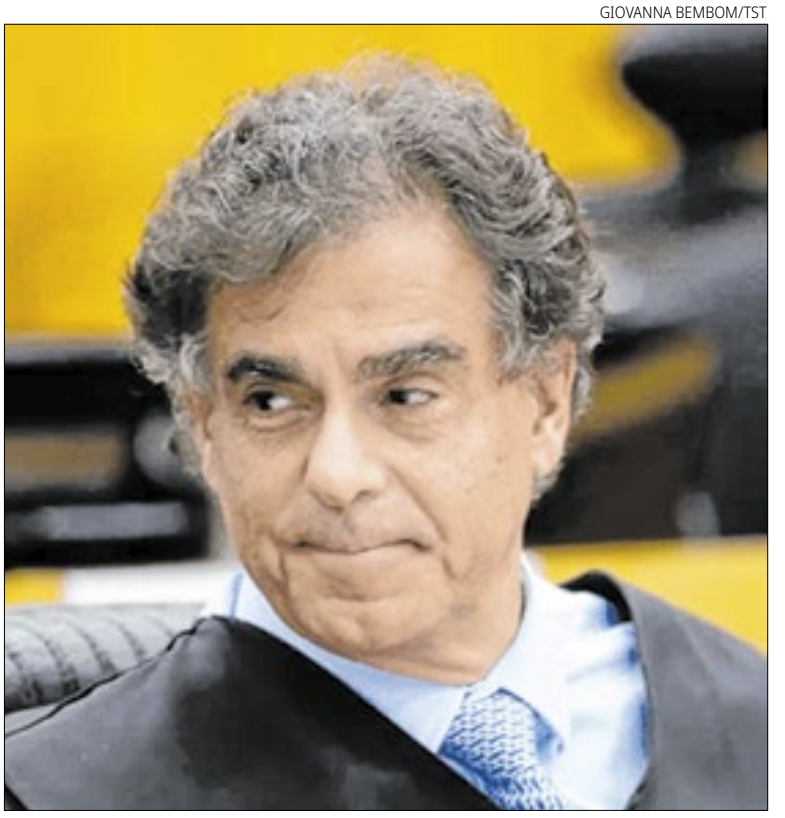
Por **Moara Semeghini**

CÂMARA DE CAMPINAS



Mariana Conti protocola ação no MPF solicitando que o órgão promova uma articulação nacional para investigar rede organizada de retaliação política

GIOVANNA BEMBOM/TST



O Ministério Público Federal (MPF) foi acionado para apurar a produção e a circulação de listas digitais e mensagens que incentivam o boicote econômico a pequenos negócios, a demissão e a não contratação de pessoas identificadas como eleitoras ou apoiadores do presidente Lula (PT). A representação, protocolada pela vereadora Mariana Conti (PSOL), solicita que o órgão promova uma articulação nacional para investigar se os episódios representam manifestações isoladas ou uma rede organizada de retaliação política.

Multiplicaram-se nas redes sociais nos últimos dias publicações feitas por políticos, empresários e influenciadores de direita incentivando a demissão de funcionários que votaram em Lula e o boicote a estabelecimentos que ajudaram a reeleger o presidente. A investida já atinge ao menos nove estados (São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia e Pernambuco), além do Distrito Federal, cobrindo quatro regiões do país com relatos de perseguição e listas no WhatsApp, Instagram e no Threads.

De acordo com a representação, a mobilização tem utilizado grupos de mensagens e redes sociais sob slogans como "#DemitaUmPetista" e apelos de "não compre de petistas". Em localidades como Lucas do Rio Verde (MT) e Lençóis Paulista (SP), relatos indicam que grupos criados originalmente para mobilização eleitoral foram redirecionados para a elaboração e distribuição de listas com nomes de profissionais e estabelecimentos comerciais.

Em Franca (SP), uma lista com cerca de 40 empresas provocou denúncias de hostilidade e ameaças. Mapeamentos semelhantes foram identificados em capitais como São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro, além do interior capixaba e da região sertaneja de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE).

JUSTIÇA DO TRABALHO

A reação contra a perseguição ideológica no mercado de trabalho também ganhou forte respaldo do Judiciário nesta quarta-feira (28). Durante coletiva de imprensa na sede do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em Brasília, em uma ação conjunta com o MPT, a AGU, o Ministério Público Eleitoral e o Ministério da Justiça, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Vieira de Mello Filho, mandou um recado direto aos empresários ao garantir que a responsabilização de quem praticar discriminação ou demitir funcionários por motivação política será "será dura, rápida e ágil. Não vamos aceitar que o princípio democrático seja ferido dessa forma com tanta desfaçatez", destacou o magistrado ao afirmar que os empregadores que tiverem essa conduta "estão assumindo um grande risco econômico", afirmou o ministro.

> *"Resposta da Justiça do Trabalho sobre casos de assédio eleitoral será dura, rápida e ágil. Não vamos aceitar que o princípio democrático seja ferido com tanta desfaçatez"*
>
> **Vieira de Mello Filho**
> Ministro do TRT

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Vieira de Mello Filho

"O trabalhador tem o direito de exercer a sua escolha política independente para quem ele trabalha. O trabalhador, seja ele assalariado ou não, empresta a sua força de trabalho para o empregador, não empresta sua alma", pontuou o ministro Vieira de Mello Filho.

PROVOCAÇÃO

Em Campinas, a polêmica ganhou contornos locais com uma publicação do vereador Nelson Hossri no Instagram, na qual desafiou comerciantes de esquerda a colocarem a bandeira do PT em seus estabelecimentos. Enquanto opositores e analistas alertam que a exposição serve como gatilho para boicote e assédio a trabalhadores, a defesa do parlamentar sustenta que o vídeo é uma "provocação política" protegida pela liberdade de expressão.

Em nota enviada à reportagem, Hossri negou qualquer incitação a ameaças, boicote ou atos ilícitos, enfatizando que é preciso "distinguir uma provocação política de uma conduta persecutória".

O vereador também repudiou comparações históricas desproporcionais e ressaltou que a representação protocolada no MPF não prova irregularidades, nem autoriza juízos prévios de culpabilidade.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE MONTE MOR



Fala de vereador sobre eleitores do PT repercute em Monte Mor

Câmara de Monte Mor se posiciona após fala de vereador sobre o PT

O vereador Josuel da Conceição, de Monte Mor, pediu desculpas após publicar um vídeo nas redes sociais em que incentivava empresários a demitir funcionários que votaram no PT nas eleições presidenciais. Em uma transmissão ao vivo, também publicada em seu perfil (@vereadorjosueldaconceicao), o parlamentar afirmou que a declaração foi feita "no calor do momento" e estendeu o pedido de desculpas a todos que se sentiram ofendidos, reconhecendo o erro. Em nota divulgada nesta, a Câmara afirmou que não compactua com manifestações que incentivem a demissão de trabalhadores por sua escolha política. O Legislativo ressaltou que a fala representa uma manifestação individual do vereador e não reflete o posicionamento da Casa, que defende os princípios democráticos e a legalidade. A Câmara acrescentou que eventuais questões relacionadas à atuação parlamentar serão tratadas dentro das normas e processo legal.

Hortolândia avança em obras com financiamento

Hortolândia recebeu uma comitiva do Fonplata e do Governo Federal de São Paulo para acompanhar obras financiadas parcialmente por recursos internacionais. O programa de desenvolvimento urbano sustentável atingiu 88% de execução e inclui investimentos em mobilidade, preservação ambiental e modernização administrativa. Entre as intervenções estão a passagem inferior da Avenida Panaíno, já concluída, a ampliação de parques socioambientais e a implantação de usinas fotovoltaicas, que já estão em funcionamento no município.

DIVULGAÇÃO/ PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA



Comitiva avaliou obras de mobilidade e sustentabilidade na cidade

Americana exige curso superior de secretários

A Câmara de Americana aprovou por unanimidade, em segunda discussão, projeto que exige ensino superior para secretários municipais e diretores de departamentos. A proposta, de autoria do vereador dr. Wagner Rovina (PL), foi votada em sessão extraordinária nesta terça-feira (27). A graduação deverá ser preferencialmente compatível com a área de atuação. O texto também prevê requisitos e impedimentos para nomeações de auxiliares diretos do prefeito. A medida altera a Lei Orgânica e atualiza regras para nomeações.

Câmara de Indaiatuba apresenta 98 indicações

A Câmara de Indaiatuba apresentou 98 indicações ao Executivo durante a sessão ordinária. As propostas abrangem saúde, segurança, mobilidade e educação. Entre as sugestões estão exames gratuitos para detectar imunodeficiências, pulseiras de identificação para idosos com Alzheimer, reforço no patrulhamento da Guarda Civil e melhorias na infraestrutura urbana. As indicações são sugestões dos vereadores à Prefeitura.

Reforma de cadeiras

Posse reformou 10 cadeiras de rodas e dois andadores, com investimento de R$ 3.448. Entre os equipamentos recuperados está uma cadeira infantil destinada a uma criança com paralisia. A iniciativa busca reduzir custos e ampliar a oferta de itens para pessoas com mobilidade reduzida. Nos últimos três meses, outras 18 cadeiras também passaram por reparos.

Exames cardiovasculares

O vereador Tikinho TK apresentou projeto de lei em Santa Bárbara para reduzir a espera por exames cardiovasculares na rede pública. A proposta prevê agilizar encaminhamentos e organizar filas para procedimentos como eletrocardiograma, ecocardiograma e teste ergométrico. O texto será analisado pelas comissões permanentes da Câmara antes da votação.

Fogos de artifício

Nova Odessa reforça a proibição de fogos de artifício com estampido, prevista na Lei Municipal nº 3.346/2020. A infração pode gerar multa de R$ 2 mil, dobrada em áreas próximas a hospitais, escolas e casas de repouso. Denúncias podem ser feitas à Guarda Civil Municipal pelos telefones 153 ou (19) 3466-1900. A lei também protege animais e pessoas sensíveis.

Segurança em patinetes

Jaguariúna terá audiência pública em 25 de novembro, às 18h, na Câmara Municipal, para discutir a segurança de crianças e adolescentes no uso de patinetes elétricos, skates motorizados e similares. O debate, promovido pelo CMDCAJ, busca conscientizar famílias e sociedade sobre o transporte inadequado nesses veículos e prevenir acidentes em vias públicas da cidade.

Farmácia de Alto Custo

A Farmácia de Alto Custo de Indaiatuba passa a atender exclusivamente no CAF Esplanada a partir de terça-feira (3). A mudança centraliza a retirada de medicamentos na unidade, localizada na Rua Pedro Donda, 171, no Jardim Esplanada II. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, com distribuição de senhas até as 16h30.

Recuperação estrutural

O Viaduto Amadeu Elias, em Americana, passa por obras de recuperação estrutural após a colisão de um caminhão munck. Os serviços incluem a substituição de vigas danificadas e são custeados pela empresa responsável pelo veículo. Trechos seguem interditados, e a conclusão está prevista para o fim de novembro. A liberação ocorrerá após os reparos.

KELLY SIKKEMA / UNSPLASH



Kits foram retirados por Sumaré na terça-feira (27) e destinados aos atingidos

Estado de SP envia auxílio a famílias afetadas em Sumaré

Kits de higiene, limpeza, água e alimentos atendem a famílias após alagamentos

Da **Redação**

Sumaré recebeu ajuda humanitária do Governo de São Paulo para atender famílias afetadas por alagamentos. A Prefeitura retirou os materiais na terça-feira (27).

Foram destinadas ao município 50 cestas básicas, 230 kits de higiene, 230 kits de limpeza e 1.120 litros de água mineral. Também foram encaminhadas três caixas de roupas masculinas, femininas e infantis, além de ração para cães e gatos. Os itens buscam atender às necessidades das famílias atingidas pelas chuvas.

A ação integra a mobilização estadual de assistência a municípios afetados por eventos climáticos. Além de Sumaré, Jaú recebeu ajuda. Os dois municípios foram contemplados com 150 cestas básicas, quantidade que, segundo o Governo do Estado, pode beneficiar até 600 pessoas. Jaú recebeu 100 cestas básicas, 100 kits de higiene, 100 kits de limpeza, 1.120 litros de água e ração. Na cidade, as chuvas provocaram alagamentos e o transbordamento do rio Jaú.

O Cepagri da Unicamp prevê continuidade da instabilidade na região. Para esta quinta-feira (29), a previsão é de céu nublado a encoberto, com chuva a qualquer momento e possibilidade de pancadas fortes, principalmente à tarde e à noite. Os acumulados podem provocar alagamentos, enxurradas e transbordamento de córregos. Também há possibilidade de tempestades com raios.

A primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social, Cristiane Freitas, destacou a importância da atuação conjunta em emergências. "Em uma emergência, cada minuto conta. Trabalhamos junto com a Defesa Civil e as prefeituras para que o essencial chegue rápido às famílias", afirmou.

O Cepagri recomenda buscar abrigo ao ouvir trovoadas, evitar árvores e estruturas pouco resistentes e não atravessar áreas alagadas. A previsão indica que a instabilidade deve continuar nos próximos dias, com pancadas e temporais a partir da tarde. A primavera marca a retomada das chuvas, mas o El Niño pode influenciar esse cenário. Segundo o Cepagri/Unicamp, setembro acumulou 309,9 milímetros em Campinas, cerca de cinco vezes a média histórica. A instituição ressalta, porém, que nem todos os temporais podem ser atribuídos diretamente ao fenômeno.

CORREIO DAS REGIÕES

BRUNO SANTOS/FLICKR/GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Viatura da Polícia Civil de São Paulo em imagem de 2015

Operação da Polícia Civil mira golpe de R$ 3,5 mi em Piracicaba

A Polícia Civil deflagrou uma operação para investigar um esquema de fraude na venda de veículos e licitações públicas que causou prejuízo de R$ 3,5 milhões a uma concessionária em Piracicaba. O investigado é um empresário de 50 anos, suspeito de usar empresas em nome de laranjas para vencer concorrências públicas e retirar automóveis diretamente da montadora sem realizar o repasse financeiro devido. Segundo a delegacia especializada, o grupo obtinha contratos com órgãos públicos para fornecimento de frota, mas os valores relativos às unidades retiradas não chegavam à fabricante, deixando a revendedora intermediária com o encargo das dívidas. Os policiais cumpriram mandados de busca e apreensão para recolher documentos e equipamentos eletrônicos, com o objetivo de rastrear a movimentação do dinheiro e apurar a eventual participação de outros envolvidos.

Crise em Votorantim afeta a saúde

A falta de repasses da Prefeitura de Votorantim a prestadoras de serviços provocou atrasos nos pagamentos de médicos da UPA Central desde agosto e uma greve dos funcionários da limpeza e lavanderia do Hospital Municipal. Geridas pelo Instituto Moriah, as unidades sofrem com a descontinuidade financeira e o desligamento de empresas médicas. Além da saúde, o fornecimento de refeições a servidores registra atrasos e dívidas acumuladas com a fornecedora. Não tivemos retorno da prefeitura.

DIVULGAÇÃO



Prefeitura de Votorantim

Região registra 18 casos de assédio eleitoral

A região de Sorocaba somou 18 denúncias envolvendo assédio eleitoral ao longo do ano, sendo 8 delas registradas logo após o segundo turno das eleições. Os dados do Ministério Público do Trabalho mostram que o interior de SP teve 80 novas queixas em apenas quatro dias, elevando o total da 15ª Região para 216 em 2026. Os relatos incluem ameaças de demissão e pressão política no trabalho. O MPT orienta as vítimas a reunirem provas, como áudios e capturas de tela, para formalizar as denúncias.

Água barrenta segue em Santa Bárbara

Moradores do bairro Parque dos Lagos, em Águas de Santa Bárbara (SP), continuam recebendo água com coloração barrenta nas torneiras, mesmo dois dias após o prazo dado pela Sabesp para a normalização do sistema. O problema persiste há sete dias e obriga famílias a economizar água e viajar para lavar roupas. A Sabesp afirma que os reparos na rede foram concluídos e o abastecimento opera normalmente.

Injúria racial em jogo

A organização da Copa Skill. Ed investiga uma denúncia de injúria racial contra um atleta de 12 anos durante uma partida de futsal em Itapetininga (SP). O garoto foi alvo de ofensas racistas por adversários para tentar desestabilizá-lo. Uma professora que tentou intervir também foi xingada. O caso foi formalizado em depoimento escrito.

Procon: Black Friday

O Procon Sorocaba divulgou orientações para compras na Black Friday para coibir fraudes e falsos descontos. O órgão orienta monitorar preços com antecedência, checar a confiabilidade de sites e lembrar do direito de arrependimento em sete dias para compras virtuais. Irregularidades podem ser denunciadas pelo WhatsApp.

Morre Eraldo Basso

O músico Eraldo Basso, referência da MPB em Sorocaba, morreu aos 64 anos nesta terça-feira. Ele foi encontrado sem vida em sua casa, com suspeita de morte natural enquanto dormia. Conhecido por tocar em bares e eventos da região, o artista acumulava mais de quatro décadas de carreira. O velório está marcado para quinta-feira.

Feriado com arte

Jundiaí (SP) preparou uma programação cultural diversificada para o feriado prolongado, reunindo apresentações musicais, espetáculos de dança, teatro e oficinas infantis entre sexta-feira e segunda-feira. O Centro das Artes e o Teatro Polytheama recebem várias atrações, incluindo concertos da Brasil Jazz Sinfônica e do Coral Municipal.

Jovens preferem ser CLTs

Pesquisa indica que 62% dos jovens consideram o trabalho via CLT em grandes empresas como o modelo ideal. Em busca de estabilidade, segurança e equilíbrio com a vida pessoal, a maioria prefere a carteira assinada a atuar como empreendedor ou freelancer, segundo estudo da Fundação Toyota do Brasil feito no interior de SP.

PAT Itapetininga

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Itapetininga (SP) está com 280 vagas de emprego abertas para esta quinta-feira (29). A iniciativa busca conectar moradores a oportunidades no mercado de trabalho local. Interessados devem conferir os cargos disponíveis e os requisitos exigidos para concorrer às vagas oferecidas.

DIVULGAÇÃO



Prefeito de Sorocaba Rodrigo Manga

TCE suspende licitação de R$ 3,75 mi do Natal em Sorocaba

Órgão vê falhas no edital e trava contratação para festa de fim de ano.

Da **Redação**

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) determinou a suspensão cautelar do processo licitatório aberto pela Prefeitura de Sorocaba (SP) para a contratação dos serviços de iluminação e decoração do evento Natal Iluminado. O certame, com valor estimado em R$ 3,75 milhões, foi interrompido após o órgão de fiscalização identificar indícios de irregularidades no edital que poderiam comprometer a competitividade entre as empresas participantes.

Conforme a decisão monocrática acompanhou representações apresentadas ao Tribunal que questionavam exigências técnicas consideradas desproporcionais e cláusulas restritivas. Segundo a avaliação preliminar da auditoria, as condições impostas pela administração municipal no documento poderiam direcionar o resultado ou afastar potenciais concorrentes do processo público de seleção.

O montante reservado para a edição deste ano chamou a atenção por representar um aumento significativo em relação aos investimentos do ciclo anterior, quando o município destinou valor consideravelmente menor para a mesma finalidade. O projeto previa a instalação de estruturas luminosas com tecnologia LED, árvores decorativas de grande porte, ornamentação em praças centrais, além de elementos interativos espalhados por diferentes regiões do município.

Historicamente, os custos envolvidos nas festividades de fim de ano na cidade vêm sendo objeto de acompanhamento por parte dos órgãos de controle externo e da câmara municipal. Em anos passados, contratos relativos à montagem da infraestrutura natalina, suporte operacional e contratação de atrações artísticas também geraram questionamentos sobre a razoabilidade dos valores praticados e a eficiência da aplicação dos recursos públicos.

Com a determinação da Corte de Contas, a Prefeitura de Sorocaba fica impedida de assinar o contrato ou dar prosseguimento a qualquer etapa da concorrência até que os pontos críticos sejam devidamente esclarecidos ou corrigidos. O Poder Executivo municipal foi notificado para apresentar suas justificativas no prazo legal estabelecido pelo relator do processo. Até a publicação a prefeitura não comentou o caso.

CORREIO ECONÔMICO

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Varejo teve alta de 6,5% em relação ao ano anterior

Consumo de alimentos cresce após proibição das bets, diz Abras

O desempenho do varejo alimentar apresentou alta de 6,5% no Brasil na semana entre os dias 05 a 11 de outubro de 2026, em relação ao mesmo período no ano anterior.

As vendas de alimentos continuaram crescendo na semana seguinte, de 12 a 18 de outubro, com alta de 6,3% em relação ao mesmo período no ano anterior. Os dados são da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Segundo estudo realizado pela entidade, as duas semanas analisadas são posteriores à proibição das bets no país, com a publicação da Medida Provisória, no dia 25 de setembro. A Abras acredita que a decisão vem contribuindo para o aumento do consumo nos lares brasileiros. "Ao longo das semanas posteriores à MP, observa-se um crescimento no volume no consumo realizado em supermercados, especialmente na cesta de produtos essenciais, como arroz, óleo, macarrão e café. ", diz a Associação.

R$ 5,2 bi para reforçar assistência social e saúde

O Ministério do Planejamento e Orçamento autorizou nesta quarta-feira (27) a liberação de crédito suplementar de R$ 5,166 bilhões nos orçamentos fiscal e da Seguridade Social para reforçar despesas de diversos órgãos do Executivo. A maior parcela do crédito, de R$ 4,726 bilhões, será destinada ao Fundo Nacional de Assistência Social para o pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à pessoa com deficiência e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por invalidez.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Crédito suplementar servirá também a outras áreas

Mulheres que Inovam conquista prêmio nacional

O programa Mulheres que Inovam, iniciativa da Sociedade Brasileira de Inovação, acaba de conquistar o Prêmio Marketing Strategy Women's Legacy 2026, da Fundação Brasileira de Marketing, reconhecimento que destaca iniciativas de impacto voltadas à valorização e ao fortalecimento do protagonismo feminino. O programa premiado é liderado por Helena Levorato, CEO da Sociedade Brasileira de Inovação, fundadora do programa nacional Mulheres que Inovam e Diretora do Global Innovation Institute no Brasil.

Movimento amplia conexões entre empreendedoras

O movimento vem se consolidando como um importante case de sucesso ao promover o acesso das mulheres ao conhecimento sobre inovação, às conexões, tendências e às melhores práticas de gestão empresarial. Em apenas dois anos de atuação, a iniciativa já conecta mais de 3 mil empreendedoras a conceitos e ferramentas capazes de impulsionar negócios e ampliar oportunidades.

Veganismo I

O veganismo ganha espaço entre os consumidores brasileiros e amplia as oportunidades de negócios em setores como alimentação, moda e acessórios. Pesquisa Datafolha divulgada pela Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) revela que 7% dos brasileiros se consideram veganos e 22% já tentaram parar de consumir carne.

Veganismo II

O levantamento, realizado com 2.006 pessoas em 2025, também mostra que 74% concordam com a possibilidade de abandonar o consumo de carne por questões de saúde. No Dia Mundial do Veganismo, celebrado em 1º de novembro, empreendedoras de Brasília e São Paulo mostram como a filosofia de vida pode se transformar em oportunidade.

CBS em 11,3%

O TCU aprovou na quarta (28) o cálculo da alíquota de referência da Contribuição sobre Bens e Serviços, tributo federal criado pela reforma tributária para substituir contribuições que atualmente são cobradas sobre o consumo, o PIS/Pasep e a Cofins. O percentual, calculado em 11,3468%, foi arredondado para 11,3%.

Bens importados

A participação de bens estrangeiros no mercado brasileiro voltou a bater recorde e atingiu o maior nível da série histórica iniciada em 2003, segundo o estudo Coeficientes de Abertura Comercial, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quarta (28). Em 2025, o coeficiente de penetração das importações alcançou 28,3%,

El Niño I

O crescimento do El Niño nos próximos meses pode impactar severamente o setor produtivo no Brasil, principalmente nas regiões Norte e Sul. O tema foi discutido nesta terça-feira (27), durante a reunião conjunta entre os Conselhos de Meio Ambiente e Sustentabilidade e de Infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria.

El Niño II

Dados científicos que apontam para a elevada probabilidade de um El Niño histórico em 2026/2027 foram apresentados pelo coordenador-geral de Ciência do Clima no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Márcio Rojas da Cruz. Segundo ele, anomalias térmicas podem superar os 2,5º C no Pacífico Equatorial com um Super El Niño.

IANO ANDRADE/CNI



Entidade passou a prever queda de 0,7% na indústria de transformação

PIB: CNI diminui de 2% para 1,6% a projeção de crescimento

Perspectivas menos favoráveis e serviços motivaram a revisão

Da **Redação**

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) diminuiu de 2% para 1,6% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2026. De acordo com o Informe Conjuntural do 3º Trimestre, divulgado nesta quarta-feira (28), a revisão para baixo do desempenho da economia se deve, principalmente, às perspectivas menos favoráveis para a indústria — em especial o segmento de transformação — e os serviços, cujos efeitos devem se sobrepor ao avanço da agropecuária e da indústria extrativa.

"Quando a gente analisa os setores, há uma divisão clara. Os setores em que nós estamos mantendo ou aumentando a projeção de crescimento são segmentos que independem do que a gente chama de ciclo econômico. Não dependem muito da demanda interna e, portanto, não estão muito afetados pela política monetária. Esses são, especialmente, o setor extrativo mineral e a agropecuária. Por outro lado, os setores mais dependentes, mais sensíveis aos juros, que é o caso da indústria de transformação, do comércio e, em alguma medida, os serviços, têm um movimento contrário. Então, quem está mais dependente de mercado interno está sendo muito afetado por conta da taxa de juros", explica Mario Sergio Telles, diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI.

A desaceleração da economia deve ser sentida de forma mais intensa pela indústria, cuja expectativa de crescimento foi alterada de 2% para 1,3% — a maior revisão negativa entre os setores. O resultado revela que nem mesmo a expansão da indústria extrativa, estimada em 9,1%, será capaz de compensar o enfraquecimento da indústria de transformação.

O segmento da transformação segue pressionado pela queda da demanda interna, pela piora das condições financeiras das empresas e das famílias — consequência dos juros elevados—, pela entrada substancial de produtos importados e pelo aumento dos custos de produção. Por isso, da projeção de alta de 0,6%, divulgada em julho, a CNI passou a estimar queda de 0,7% do setor para 2026. Embora também sofra com os efeitos dos juros altos e o enfraquecimento da demanda, a indústria da construção teve a expectativa de alta mantida em 1,5%.

CORREIO ESPORTIVO

POR **HENRIQUE FERRO**

RAPHAEL SILVESTRE



Processo de Elio Sizenando contra o Guarani aguarda análise da Justiça

Ex-técnico do Guarani cobra R$ 233 mil na Justiça do Trabalho

O ex-técnico do Guarani, Elio Sizenando, entrou com ação trabalhista contra o clube e cobra R$ 233.044,45 por pendências relacionadas à sua passagem pela equipe. O processo foi distribuído à 7ª Vara do Trabalho de Campinas em 20 de outubro. Contratado em março para comandar o Bugre na Série C, o treinador foi demitido em 24 de agosto. Na ação, a defesa afirma que o clube não pagou as verbas rescisórias e pede o reconhecimento de R$ 50 mil como remuneração mensal, incluindo valores registrados como direitos de imagem. A defesa questiona a divisão entre salário e direitos de imagem. A cobrança inclui saldo salarial, férias e 13º proporcionais, FGTS estimado em R$ 24 mil, multas e indenização pela rescisão antecipada. O processo ainda será analisado pela Justiça, e os valores são pedidos do treinador, não uma condenação definitiva.

Lingard tem fraturas nas costelas e preocupa

O meia-atacante Jesse Lingard sofreu pequenas fraturas na sexta e na sétima costelas e iniciou tratamento no Corinthians. O jogador treina separado do elenco e será avaliado diariamente pelo departamento médico. Ele já estava fora do confronto com o Mirassol, nesta sexta-feira, pelo Campeonato Brasileiro, por suspensão após receber o terceiro cartão amarelo na derrota para o Vasco. O clube acompanhará a evolução nos próximos dias antes de definir quando o atleta poderá voltar a treinar com o grupo. O prazo de retorno não foi divulgado.

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



Jogador está suspenso para o duelo contra o Mirassol na sexta-feira

Americana recebe torneio de tênis de mesa I

As disputas das categorias B, C e D da 8ª etapa do Ranking de Tênis de Mesa de Americana serão realizadas neste sábado (31), a partir das 8h, no Centro de Treinamento da modalidade, no Centro Cívico. A entrada é gratuita. O torneio terá dez etapas ao longo da temporada, com a final prevista para novembro. Na categoria D, Asafe Bomtempo e Rafael Aro dividem a liderança, com 580 pontos cada. Giovanni Fatobene lidera a B, com 600 pontos, e a C, com 700. Vinicius Salmi é vice-líder nas duas categorias. A cada etapa.

Americana recebe torneio de tênis de mesa II

As categorias do Ranking de Tênis de Mesa de Americana são organizadas conforme a idade e o nível técnico dos participantes. A B é destinada a atletas a partir dos 16 anos; a C, a iniciantes de até 15 anos; e a D, a crianças de até 12 anos. A competição é organizada pela Secretaria de Esportes e permite que os participantes acompanhem a evolução dos resultados ao longo da temporada e acompanhem seu desempenho.

Fábrica de Vencedores I

Um projeto social de Vinhedo busca captar recursos para ampliar as oportunidades esportivas de meninas. A iniciativa do Instituto Fábrica de Ações foi aprovada pela Lei de Incentivo ao Esporte e prevê aulas de futsal e futebol de campo para jovens de 7 a 16 anos. A ampliação depende da captação de novos recursos.

Fábrica de Vencedores II

O Instituto Fábrica de Ações mantém aulas gratuitas de futsal feminino para meninas de 7 a 15 anos em Vinhedo. A captação de recursos busca viabilizar a expansão do projeto, com a inclusão do futebol de campo e o atendimento a participantes de até 16 anos, ampliando o acesso ao esporte. A ampliação depende de recursos.

394 vagas para esportes I

Campinas abriu nesta quarta-feira (28) as inscrições para 394 vagas gratuitas em aulas de esporte e atividade física. As oportunidades contemplam nove modalidades, entre elas ginástica, alongamento, hidroginástica, natação, voleibol, futebol de campo e dança. O cadastro é feito exclusivamente no portal municipal.

394 vagas para esportes II

A ginástica concentra o maior número entre as 394 vagas gratuitas abertas por Campinas para atividades esportivas, com 118 oportunidades. O alongamento aparece em seguida, com 92, e a hidroginástica tem outras 46. As vagas integram a oferta municipal de aulas gratuitas em diferentes regiões da cidade nesta etapa.

394 vagas para esportes III

Moradores de Campinas interessados nas 394 vagas gratuitas de esporte devem fazer a inscrição pela internet e anexar uma foto do RG do aluno e comprovante de endereço no município. Para crianças, o comprovante deve estar em nome do responsável. Pessoas com mais de 70 anos também precisam apresentar atestado médico.

Unimed Campinas

O Unimed Campinas volta à quadra na sexta-feira (30), quando enfrenta o Sesi Araraquara pelo Campeonato Paulista de basquete feminino, às 19h30. A equipe busca recuperação após perder para Santo André por 63 a 57, em casa, no dia 23. O duelo será disputado em Araraquara e vale pela sequência da campanha estadual.

DIVULGAÇÃO



Denúncia foi protocolada no Comitê de Ética da CBF no sábado, dia 24

Oposição da Ponte Preta pede intervenção da CBF

Documento com cerca de 50 assinaturas cobra saída da atual gestão

Da **Redação**

Os movimentos de oposição Mãos Pontepretanas e Ponte Pode Mais protocolaram, no sábado (24), uma denúncia no Comitê de Ética da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e pediram intervenção na Associação Atlética Ponte Preta. O documento, de 58 páginas, solicita o afastamento de integrantes da diretoria executiva e de membros da mesa diretora do Conselho Deliberativo. Segundo os organizadores, a iniciativa reúne cerca de 50 assinaturas de jogadores, ex-atletas, conselheiros e torcedores.

A representação atribui aos dirigentes supostas irregularidades, infrações éticas e indícios de gestão temerária. As alegações constam no documento apresentado pelos grupos e ainda dependem de análise; o protocolo não significa que a CBF tenha determinado intervenção ou reconhecido as acusações. O advogado André Megale, ex-diretor da confederação, é o responsável técnico pela denúncia.

Entre os nomes citados entre os apoiadores estão Dicá, maior artilheiro da história da Macaca, e os ex-zagueiros Oscar Bernardi, Juninho Fonseca e André Cruz, que defenderam a Seleção Brasileira em Copas do Mundo. Também aparecem Nelsinho Baptista, Adrianinho, Marcelo Borges, Osvaldo, Renato Cajá e Diogo Silva.

Os movimentos defendem a renúncia de toda a atual diretoria para viabilizar uma transição administrativa. Também apontam como prioridades a regularização dos salários atrasados, a elaboração de um planejamento estratégico e a busca por investidores. O pedido ocorre em meio à crise financeira e esportiva da Ponte, que foi rebaixada no Campeonato Paulista e na Série B do Brasileiro em 2026.

O presidente Luiz Torrano criticou a mobilização da oposição em entrevista à Rádio Brasil de Campinas, segundo o ge. Ele afirmou que o movimento atrapalha as conversas com possíveis investidores. Torrano também pediu desculpas à torcida pelos rebaixamentos e reconheceu erros em indicações para a diretoria. A denúncia agora depende de análise do Comitê de Ética da CBF, que poderá decidir sobre eventuais providências. O documento também pede que a entidade apure os fatos e adote providências cabíveis após analisar o caso.

CORREIO NO MUNDO

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS



147 pessoas viajavam no trem da Iryo e 397 no da Renfe

Colisão de dois trens deixa ao menos 68 mortos na Espanha

Ao menos 68 pessoas morreram nesta quarta-feira (28) na colisão entre dois trens de alta velocidade na província de Toledo, na Espanha, a cerca de 150 km de Madri. O balanço foi divulgado pelas autoridades locais, e o número de mortos pode aumentar. Cerca de cem pessoas ficaram feridas. Segundo a imprensa local, há 77 feridos, dos quais 15 em estado grave. O acidente ocorreu por volta das 8h54 locais (4h54 em Brasília) entre os municípios de Los Yébenes e Urda. Segundo os serviços de emergência, um trem da Renfe, operadora ferroviária estatal, colidiu com outro da empresa privada Iryo, que estava parado na via. O ministro dos Transportes da Espanha, Óscar Puente, afirmou que o trem da Renfe foi autorizado a seguir viagem mesmo com um sinal vermelho ativo, que indicava a presença do trem parado na via à frente. Segundo ele, a autorização violou o protocolo.

Falha de comunicação no sistema informático

Puente explicou que uma falha de comunicação nos sistemas informáticos acionou o sinal vermelho e interrompeu automaticamente toda a circulação. Mesmo sem o sistema ter sido restabelecido, o centro de controle decidiu retomar o tráfego. "Essa decisão é do centro de controle, que a tomou em circunstâncias que, do nosso ponto de vista, são inexplicáveis", disse o ministro a jornalistas em Madri. O trem da Renfe havia partido de Madri às 8h com destino a Sevilha. Segundo o governo local, 544 pessoas viajavam nas duas composições.

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS



A circulação ferroviária entre Madri e a Andaluzia foi suspensa

Decretado luto nacional de três dias

O premiê Pedro Sánchez decretou luto nacional de três dias. "Chocado com o grave acidente ferroviário em Toledo. Meu carinho, minha solidariedade e meu apoio a todas as vítimas e seus familiares", escreveu no X. Esse é um dos piores da história ferroviária da Espanha desde os anos 1970, e ocorre apenas nove meses após outra colisão entre dois trens em Adamuz, na província de Córdoba, que matou 46 pessoas. Equipes de bombeiros e três helicópteros foram enviados ao local, segundo os serviços de emergência.

Pedro Sanchez cancelou agenda de campanha

A presidente regional de Madri, Isabela Díaz Ayuso, pediu doações de sangue em um post no X. Sanchez cancelou a agenda de campanha desta quarta, e o Partido Socialista (PSOE), do qual é líder, suspendeu as atividades do dia. O gabinete do premiê informou que ele viajará a Urda, cidade mais próxima do acidente, para prestar apoio. Outros partidos também cancelaram seus compromissos da campanha.

Netanyahu alega fraude

O partido do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, acusa os partidos árabes do país de terem "roubado" as eleições desta terça-feira (27), e exige investigação de fraude eleitoral. O partido governista afirma, no comunicado, que entregou à polícia, ao comitê eleitoral e o Shin Bet (agência de segurança interna), "centenas de testemunhos".

Partidos árabes em foco

"As eleições no Estado de Israel foram roubadas por partidos árabes que apoiam o terrorismo e a aniquilação do Estado judeu por meio de graves atos criminosos de corrupção, ameaças, violência, falsificações e o uso de software proibido para encorajar eleitores a votar", afirmou o partido em um comunicado nesta quarta-feira (28).

Funcionário rejeita

O comunicado também fala em uma suposta evidência de violência contra equipes de seções eleitorais, compra de voto e votos duplicados, entre outras acusações. "Este é um grave golpe à democracia israelense e ao direito de voto dos cidadãos israelenses", afirmou a sigla. Mais cedo, um funcionário do comitê eleitoral rejeitou denúncias de fraude na eleição.

Mais cadeiras no Knesset

O comitê, após a denúncia do Likud, afirmou que lançou uma operação de fiscalização para revisar reclamações e denúncias de todos os partidos, ressaltando que toma essa medida em todo pleito. Até o começo da tarde no horário de Brasília, com mais de 85% das urnas apuradas, o Likud tem o maior número de cadeiras no Knesset, o Parlamento israelense.

Bloco de oposição

O bloco de Netanyhau agrega o maior conjunto de assentos, 53, ainda abaixo da maioria de 61 parlamentares que garante um governo majoritário. O bloco de oposição tem 48, e o conjunto de legendas árabes marca 19 assentos, o que faz desse grupo, anti-Netanyahu, mas ainda sem uma aliança consolidada, o provável fiel da balança no pleito.

Apoio árabe

Um dos principais opositores árabes-israelenses declarou à AFP que pode apoiar um governo parar tirar o premiê do poder, sem integrá-lo. "Para derrubar [Netanyahu] poderíamos apoiar um governo alternativo, sem integrá-lo", disse Yussef Jabareen, dirigente da Lista Unificada.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

FRAGANDAPHOTO VIA WIKIMEDIA COMMONS



Tensões de Washington sob Trump com Havana aumentaram em meio a sanções

ONU aprova resolução contra embargo a Cuba

Foram 130 votos pela derrubada do embargo, incluindo o do Brasil

Por **Mayara Paixão (Folhapress)**

A Assembleia Geral da ONU voltou a aprovar uma resolução para encerrar o embargo dos Estados Unidos contra Cuba. Foram 130 votos a favor, incluindo do Brasil, 17 contra e 25 abstenções. Neste ano, em meio a campanha dos EUA na organização internacional contra o texto, a resolução teve a menor adesão em 30 anos. Desde 1992 a ONU vota resolução sobre o tema.

Em 1995, última vez em que os votos favoráveis foram menores do que neste ano, 117 aprovaram o texto. Desde então, a aprovação manteve uma tendência de crescimento, chegando, em 2025, a 165 votos a favor, 7 contra e 12 abstenções, após um pico de 191 votos a favor em 2017.

Entre países da América do Latina, votaram neste ano contra a resolução Argentina, Colômbia, Paraguai, Equador e Costa Rica, todos com governos aliados do governo de Donald Trump. Abstiveram-se Chile, República Dominicana, Honduras e Peru. Em favor da resolução, junto do Brasil, votaram México, Uruguai, Nicarágua, Panamá. Não votaram Bolívia, Guatemala, El Salvador e Venezuela.

O debate sobre o texto foi iniciado na terça (27), e a votação foi concluída nesta quarta (28). Houve briga entre o representante dos EUA na organização, Mike Waltz, e o chanceler de Cuba, Bruno Rodríguez Parrilla. A delegação cubana buscou interromper a fala do americano, acusando-o de difamar a ilha. Waltz disse que não seria interrompido e que a delegação tentava tratá-lo como se tratam oponentes na ilha.

Nesta quarta, Waltz falou da tribuna da delegação americana durante a reunião da Assembleia Geral que "o diplomata cubano será colocado em um avião hoje de volta a Havana" pelo que Waltz chamou de agressão, sem detalhar quem seria o diplomata e o que de fato ocorreria.

A posição do Brasil também foi praticamente unânime, a favor do texto. Com exceção de três anos, todos eles durante a Presidência de Jair Bolsonaro (PL). Em 2019, o Brasil votou contra. Em 2021 e 2022, absteve-se. Em 2019 e nos primeiros dias de 2021, Donald Trump estava em seu primeiro mandato na Casa Branca, e Bolsonaro era seu aliado.

Na votação desta terça-feira, o Brasil discursou. O representante do país na ONU, Sergio Danese, enumerou relatórios de agências independentes da ONU que mostram como o bloqueio americano tem impedido que ajuda humanitária chegue à ilha.

O embaixador disse que se trata de uma reflexão sobre "os efeitos extraterritoriais da legislação nacional [dos EUA] sobre a soberania de terceiros Estados e os interesses legítimos de seus cidadãos e empresas". Criticou, também, a inclusão de Cuba na lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

TRE-RJ



Estado do Rio passou da segunda para a sexta abstenção do país

Rio registra queda de abstenção no segundo turno das eleições

O segundo turno das Eleições 2026 deixou uma marca positiva na participação do eleitorado fluminense. Cerca de 217 mil pessoas a mais compareceram às urnas em relação à primeira votação, realizada no início do mês. Com isso, a abstenção no estado caiu de 23,32% para 21,62%, reduzindo a ausência dos eleitores e mudando a posição do Rio no ranking nacional: da segunda para a sexta colocação. À frente da organização do pleito, o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, destacou o clima de tranquilidade e a contribuição dos eleitores para a escolha dos representantes. A votação transcorreu sem necessidade de uso de cédulas de papel, apesar da substituição de 166 urnas eletrônicas, o equivalente a 0,44% do total. O balanço também registrou 24 pessoas conduzidas à delegacia por suspeita de infrações eleitorais, a maioria por boca de urna. Ainda assim, o baixo número de ocorrências marcou o encerramento de uma jornada em que a participação cidadã e o respeito à vontade popular estiveram em evidência.

Correio Sul Fluminense homenageado

O Correio Sul Fluminense, do Grupo Correio da Manhã, foi homenageado na terça-feira, dia 27, com uma Moção de Aplausos e Congratulações pela Câmara Municipal de Volta Redonda. A iniciativa foi do vereador Paulinho do Raio-X, com apoio dos vereadores Gisele Klingler e Marquinho Motorista. A jornalista que faz a cobertura de política Ana Luiza Rossi também foi homenageada. Na moção, o vereador destaca a importância da cobertura do jornal nas regiões do Sul Fluminense e da Costa Verde.

LAURA PACE/CSF



O vereador Paulinho e as jornalistas Sônia Paes e Ana Luiza Rossi

Credibilidade e consolidação aos 4 anos

A editora-chefe do Correio Sul Fluminense, Sônia Paes, lembrou que o recebimento da homenagem concretiza o trabalho feito nas dezoito cidades pela equipe de reportagem. A publicação foi lançada, em 2022, pelo publisher e diretor de Redação do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, e prestes a completar quatro anos, em novembro, tem a credibilidade consolidada tanto no impresso, quanto na edição online, no site e nas redes sociais.

Nova delegacia

O Governo do Estado inaugurou, nesta quarta-feira (28), a primeira Delegacia da Criança e Adolescente Vítima fora da capital. Instalada em Vilar dos Teles, em São João de Meriti, a unidade da Polícia Civil atenderá os 13 municípios da Baixada Fluminense, com foco no acolhimento e na investigação de casos de violência contra crianças e adolescentes na região atendida.

Criança e adolescente

A Delegacia da Criança e Adolescente Vítima da Baixada contará com policiais capacitados para depoimentos especiais e escuta qualificada. O espaço terá ambientes adaptados às necessidades das vítimas, incluindo brinquedoteca, para oferecer atendimento humanizado. A iniciativa busca evitar novos traumas durante os procedimentos de acolhimento e investigação de casos de violência contra crianças e adolescentes.

Foco no abuso sexual

A nova Delegacia da Criança e Adolescente Vítima será dedicada à apuração de denúncias de violência contra crianças e adolescentes, especialmente abuso sexual e situações de extrema vulnerabilidade. Instalada em São João de Meriti, atenderá os 13 municípios da Baixada. As delegacias distritais continuarão recebendo ocorrências e poderão encaminhar casos à equipe especializada da nova unidade.

Rede de proteção local

A atuação da Delegacia da Criança e Adolescente Vítima da Baixada será integrada à rede de proteção infantojuvenil. O trabalho envolverá instituições de segurança pública, Justiça, Ministério Público, assistência social, saúde e educação. A proposta é articular o atendimento às vítimas, apoiar as famílias e fortalecer a investigação de denúncias de violência contra crianças e adolescentes em toda a região.

Parceria amplia acesso

Inaugurada nesta quarta-feira (28), em parceria com a Prefeitura de São João de Meriti, a Delegacia da Criança e Adolescente Vítima amplia a rede de proteção à infância no estado. Primeira unidade especializada fora da capital, atenderá os 13 municípios da Baixada Fluminense. A iniciativa aproxima os serviços das famílias e reforça o atendimento qualificado às vítimas de violência.

Palavra de Couto

Para o governador em exercício e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto, alguns tipos de crime exigem uma atenção especial e direcionada, com uma estrutura própria e que, por isso, investir em delegacias especializadas, é uma forma de garantir uma atuação mais adequada aos tipos de crimes.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Kassab foi o primeiro a defender mudança publicamente

Centrão fará aposta no voto distrital misto para conter PL

Como adiantou o Correio da Manhã, reforma política é aposta do grupo

Por **Beatriz Matos**

Como adiantou na terça-feira (27) o Correio Político, o avanço do PL nas eleições colocou a reforma eleitoral entre as prioridades do Centrão.

Com a nova bancada prestes a assumir, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tenta aproveitar os últimos meses da atual legislatura para votar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece no país o voto distrital misto. A pressa acompanha a disputa por influência nas próximas negociações.

A articulação ganhou força entre dirigentes do PSD, União Brasil, PP, MDB e Republicanos. Nesta quarta-feira (28), Motta anunciou um entendimento inicial para implantar o novo sistema em 2034, com transição em 2030.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, defende a mudança e prometeu mobilizar a legenda. Ainda falta, porém, conquistar PT e PL, ausentes do acerto inicial.

Para o cientista político Adriano Cerqueira, professor do Ibmec BH, a escolha do calendário não é casual.

"Eu entendo que essa pressa para votar ainda na atual legislatura é porque a composição de forças hoje na Câmara dos Deputados e no Senado favorece mais o chamado Centrão", afirma.

Nos bastidores da negociação, deixar a negociação para 2027 aumentaria a influência do PL, fortalecido nas urnas.

Segundo as articulações, em 2030, metade das cadeiras seria preenchida pelos candidatos mais votados em cada estado, considerado um único distrito, e a outra metade por listas partidárias. A partir de 2034, os estados seriam divididos em distritos territoriais, com metade dos representantes escolhida nessas disputas locais e a outra metade pelas listas. Motta, contudo, ressaltou que o desenho de 2030 ainda não está fechado.

A lista é uma peça central da negociação com o PT, segundo o deputado Aécio Neves (PSDB-MG).

Já a adesão do PL é considerada incerta, pois o partido se beneficiou do sistema proporcional atual, no qual candidatos com votações expressivas ajudam a eleger colegas de legenda.

Aécio reconheceu que o acordo ainda não é unânime e envolve concessões.

No novo modelo, explica Cerqueira, a disputa direta por distrito tende a aumentar a identificação do eleitor com seu representante.

Nos Estados Unidos após fuga, Flávio Bolsonaro concederá entrevista

Em carta, chegou a se declarar "verdadeiro presidente eleito" e voltar atrás

Por **Gabriela Gallo**

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Flávio atravessou a fronteira com passaporte italiano, e sua mulher, Fernanda, com o brasileiro

REPRODUÇÃO



Primeira versão da carta tinha erradamente o brazão da República Velha

Oficialmente nos Estados Unidos da América (EUA), o senador e ex-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) concederá uma entrevista coletiva para a imprensa nesta quinta-feira (29), em Miami.

A expectativa é que ele comente as razões da sua ida para o país estrangeiro, numa rota de fuga a partir de Puerto Iguazu na Argentina pouco após perder as eleições presidenciais brasileiras para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ser intimado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes a entregar seus passaportes ficar proibido de deixar o Brasil.

Na véspera dessa coletiva, na tarde de quarta-feira (28), Flávio divulgou uma carta aos brasileiros e à comunidade internacional na qual ele se declarava "o verdadeiro presidente eleito do Brasil".

Após uma repercussão negativa da autoproclamação, ele editou o documento e passou a se autonomear como "líder do Brasil".

O vídeo ainda trazia erradamente o antigo brazão da República Velha brasileira, período que terminou com o golpe que levou Getúlio Vargas em 1930: "Estados Unidos do Brazil" . Vargas terminou com a grafia "Brazil", com z, adotando a grafia "Brasil", com s. Em 1968, o país deixou de ser "Estados Unidos do Brasil" para se tornar "República Federativa do Brasil".

A carta não foi bem recebida sequer por seus aliados. Especialmente porque ela contesta o resultado de uma eleição que foi reconhecida por seu próprio partido, o PL. Lula foi eleito com 51,79% dos votos contra 48,21% dos votos para Flávio, uma diferença de mais de quatro milhões de votos. Contudo, o PL recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a chapa eleita de Lula e Geraldo Alckmin (PSB) por abuso de poder político e econômico durante a campanha eleitoral do petista.

A CARTA

Na carta divulgada, Flávio agradece ao presidente da Argentina, Javier Milei, e ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), pela ajuda para que ele conseguisse sair do Brasil e chegar aos EUA.

Sem apresentar provas, ele declarou que as eleições no segundo turno foram fraudadas, acusou o Supremo Tribunal Federal (STF) de interferir nas eleições, disse que está sofrendo perseguição política e que teve que deixar seu país para buscar refúgio político.

"Não era minha intenção deixar minha pátria, mas eu sei exatamente onde isso vai dar. Isso é o manual clássico de qualquer golpe de Estado. A perseguição política que começou com meu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e se espalhou para milhares de outros brasileiros patriotas comuns e até mesmo cidadãos americanos, tem um único objetivo: silenciar qualquer pessoa que não concorde com o regime de exceção instaurado no Brasil, através de uma Suprema Corte aparelhada pela organização criminosa petista", escreveu o senador.

Dois dias antes da divulgação da carta, em conversa com a imprensa na segunda-feira (26), Flávio declarara que permaneceria no Brasil, mesmo após a determinação de Alexandre de Moraes para apreender seus passaportes.

No documento, Flávio Bolsonaro afirmou que seguirá sendo uma liderança na oposição ao governo Lula à distância, diretamente dos EUA.

"Este é apenas o começo da nossa luta pela democracia, pelos direitos humanos e pela liberdade no Brasil. Quero dizer, não só para os meus 60 milhões de eleitores, mas para o povo brasileiro, que eu sou o presidente eleito e os criminosos que roubaram a eleição do Brasil são parte de uma organização criminosa que implementou uma tirania. Vocês que almejavam a mudança, e eu não vou abandoná-los, eu serei a voz e a liderança livre da nossa nação", destacou o senador.

TRUMP

O presidente dos EUA Donald Trump optou por não se posicionar sobre a carta de Flávio, mas também questionou a credibilidade do sistema eleitoral brasileiro, sem apresentar provas.

"Não vou fazer comentário sobre isso, mas eu sei que demos a ele uma autorização para entrar no país. Mas eu não vou me envolver. Foi uma eleição muito estranha, isso é certo", disse Trump em conversa com jornalistas.

MARINHO

Em contrapartida às declarações de Flávio e de Trump, o coordenador da campanha eleitoral de Flávio e líder da oposição no Senado Federal, senador Rogério Marinho (PL-RN), afirmou em entrevista coletiva na noite desta quarta-feira que "não há provas" de que as eleições foram fraudadas.

Contudo, questionado sobre uma suposta atuação de liderança de Flávio contra o governo à distância, Marinho avaliou que, na atual conjuntura, essa seria a atitude que o senador poderia tomar. "Porque aqui no Brasil é impossível, pelo menos pelos sinais que estavam sendo demonstrados, que ele pudesse exercer esse papel [de líder da oposição]", afirmou Rogério.

Também em resposta à carta de Flávio Bolsonaro, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, reiterou que as eleições de 2026 ocorreram dentro da normalidade, sem nenhum registro de fraude.

"Com empenho de servidores públicos de todo o país, dos mesários, das forças de segurança e dos demais atores envolvidos, as Eleições 2026 transcorreram dentro da mais absoluta normalidade e com respeito aos ditames legais e constitucionais", destacou Nunes Marques.

PRISÃO?

Com a fuga de Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos, parlamentares da base governistas e aliados de Lula protocolaram pedidos solicitando a prisão de Flávio.

Contudo, em conversa com o Correio da Manhã, o advogado, pós-doutor pela PUC-SP Antonio Gonçalves reiterou que é "importante esclarecer que o atual senador Flávio Bolsonaro é beneficiário do princípio constitucional da presunção da inocência, uma vez que não há nenhuma condenação transitada em julgado contra si e, sequer, uma ação penal instaurada".

"Razão pela qual não há elementos que embasam um eventual pedido de prisão, uma vez que o investigado é parte de três investigações em curso contra si e, até o momento, não há nenhum pedido de prisão preventiva. Portanto, sem elementos jurídicos para justificar qualquer prisão", destacou o advogado.

Flávio é alvo de inquéritos e investigações no STF, dentro do foro por prerrogativa de função devido a seu cargo no Poder Legislativo, como investigações por lavagem de dinheiro e o financiamento de R$ 61 milhões oriundos de Daniel Vorcaro para o filme "Dark Horse", biografia de Jair Bolsonaro. Contudo, como reiterou Antonio Gonçalves, não há uma ação penal formalmente instaurada contra o senador.

SAÍDA AOS EUA

Flávio Bolsonaro desembarcou oficialmente com a família em Miami (EUA) às 10h30 desta quarta-feira. Contudo, a ida inicial dele contou com um blefe de autoridades norte-americanas e aliados do próprio Flávio, que tinham afirmado para a imprensa que o senador tinha deixado o Brasil na manhã de terça-feira (27) e que já tinha chegado em solo americano no mesmo dia.

De acordo com a Dirección Nacional de Migraciones da Argentina, órgão vinculado ao Ministério da Segurança Nacional do país, às 22h50 de terça-feira Flávio, sua esposa Fernanda Bolsonaro e as duas filhas ingressaram em solo argentino pela fronteira da Ponte Tancredo Neves (conhecida como "Ponte Internacional da Fraternidade"), ponte rodoviária sobre o Rio Iguaçu que liga Foz do Iguaçu, no Brasil, a Puerto Iguazu, na Argentina. Ele usou seu passaporte italiano, ela o passaporte brasileiro.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Flávio Bolsonaro usa Chat GPT e derrapa em "carta ao povo brasileiro"

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Após a repercussão, Flávio considerou o termo exagerado e decidiu substituí-lo pela expressão "líder"

■ O senador Flávio Bolsonaro (PL) recorreu ao ChatGPT e cometeu erros na elaboração de uma "carta ao povo brasileiro", na qual se declarou presidente eleito do país. O documento foi divulgado inicialmente com uma versão antiga do brasão nacional, que deixou de ser utilizada em 1968, durante o regime militar.

■ Após analisar a versão final da carta, um aliado muito próximo de Flávio pediu ao ChatGPT que acrescentasse o brasão do Brasil ao documento. A ferramenta de inteligência artificial, então, apresentou uma versão do símbolo com referência aos "Estados Unidos do Brazil".

■ O equívoco só foi percebido depois que a carta havia sido enviada por meio de uma lista de transmissão. Uma segunda versão do documento foi divulgada para corrigir o erro.

AUTOPROCLAMAÇÃO TAMBÉM FOI CORRIGIDA

■ Outro erro, desta vez humano, ocorreu na primeira linha da carta, em que Flávio se apresentava como presidente eleito do Brasil.

■ A autoproclamação não constava nos primeiros esboços do documento e foi acrescentada por sugestão de um amigo da família Bolsonaro.

■ Após a repercussão, o próprio Flávio considerou o termo exagerado e decidiu substituí-lo pela expressão "líder do Brasil".

Moraes daria a Flávio um julgamento justo?

■ Flávio Bolsonaro tem motivos concretos para buscar auxílio nos Estados Unidos diante da atuação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O principal deles é a falta de imparcialidade atribuída ao magistrado em processos envolvendo críticos da Suprema Corte.

■ A possibilidade de Flávio ter um julgamento justo em um inquérito relatado por Moraes é questionada após o ministro determinar a apreensão dos passaportes do senador, mesmo sem denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ou condição de réu.

■ O caso de Débora do Batom, condenada a 14 anos de prisão pelos atos de 8 de janeiro, reforça os questionamentos sobre o tratamento que Moraes poderia dispensar a Flávio, uma das lideranças políticas que articulam o impeachment do ministro no Senado.

■ Daqui a dois meses, Flávio perderá o foro privilegiado e poderia ser preso preventivamente por decisão monocrática de Moraes. A possibilidade alimenta críticas à atuação do magistrado, acusado de deixar convicções pessoais se sobreporem à Constituição.

■ Durante o debate presidencial, Lula afirmou que Flávio teria problemas no dia seguinte à eleição. A apreensão dos passaportes é interpretada como o cumprimento da ameaça, embora a entrada do governo de Donald Trump no cenário não estivesse nos cálculos de Moraes.

REPRODUÇÃO



Michelle Bolsonaro e André Janones

PGR defende audiência de reconciliação entre Michelle Bolsonaro e Janones

■ A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu que o (STF) realize uma audiência de reconciliação entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal André Janones (Rede). A manifestação ocorre no âmbito de uma queixa-crime apresentada por Michelle contra o parlamentar por supostos crimes de calúnia, difamação e injúria.

■ O posicionamento foi encaminhado ao ministro Nunes Marques, relator do processo, pelo vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho, em resposta a um despacho proferido em 28 de setembro.

■ Na manifestação, a PGR cita o artigo 520 do Código de Processo Penal, que prevê uma tentativa de reconciliação entre as partes antes do recebimento de queixas-crime relacionadas a crimes contra a honra.

■ "Considerando a regra do art. 520 do CPP, que prevê a tentativa de reconciliação antes do recebimento da queixa em crimes contra a honra, o Ministério Público Federal opina pela realização do ato", afirma o documento.

■ A manifestação não representa um posicionamento sobre a culpa ou a inocência de Janones. Caberá a Nunes Marques decidir sobre a realização da audiência.

ENTENDA O CASO

■ Michelle Bolsonaro acionou o STF após declarações de Janones nas redes sociais que associaram a ex-primeira-dama ao escândalo envolvendo o Banco Master, do empresário Daniel Vorcaro.

■ Na ação, Michelle atribuiu ao parlamentar a prática dos crimes de calúnia, difamação e injúria. Janones, por sua vez, alegou imunidade parlamentar ao se defender das acusações.

■ Com a manifestação da PGR, o processo aguarda uma decisão de Nunes Marques sobre a tentativa de reconciliação. Caso a audiência seja realizada e não haja acordo, a queixa-crime poderá seguir para análise de admissibilidade pelo STF.

Após ida de Flávio aos EUA, Bolsonaro pede a Moraes autorização para receber Valdemar

■ A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao ministro Alexandre de Moraes (STF) autorização para uma visita de Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL, à residência do ex-chefe do Executivo. A solicitação foi apresentada nesta quarta-feira (28), após a fuga de Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos, na sequência de sua derrota para Lula no segundo turno das eleições presidenciais.

■ Na petição, os advogados afirmam que o encontro tem como objetivo permitir uma conversa direta entre Bolsonaro e Valdemar, sem detalhar os assuntos que serão discutidos.

■ "O pedido tem por finalidade permitir encontro pessoal específico, a ser realizado em data oportunamente ajustada, em razão da necessidade de diálogo direto com o Peticionário", diz o documento.

■ A defesa também não estabelece uma data para a visita, que depende de autorização de Moraes. O pedido foi assinado por seis advogados, entre eles o próprio Flávio Bolsonaro.

REORGANIZAÇÃO DO PL

■ O novo pedido ocorre em meio às articulações do PL após a derrota de Flávio Bolsonaro nas eleições presidenciais. Na terça-feira (27), Valdemar convocou uma reunião de emergência com integrantes do partido após a saída do senador do Brasil em direção aos Estados Unidos.

■ O presidente do PL também se reuniu com Michelle Bolsonaro, eleita senadora pelo Distrito Federal, para discutir o futuro da legenda e os desafios da oposição ao governo Lula.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ A DIREITA BRASILEIRA ESTÁ SE ACOSTUMANDO A PERDER PARA SI PRÓPRIA - A direita brasileira é antropofágica. Enquanto os tupinambás devoraram os adversários, boa parte da direita pratica o canibalismo com seus próprios membros. Falta projeto político que sobreponha aos interesses individuais. Agora, após a ida de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos, ela começa a ser praticada com requintes de crueldade.

■ Uma parte das lideranças critica a sua saída para o exterior e outra age como incendiária. Quem se sente abandonado, se une ao bloco daqueles que querem assumir o comando da direita, sem ter um Bolsonaro à frente. A outra está preocupada com a perda do seu "boi de piranha" e teme ser escalada para o papel punitivo promovido pela esquerda.

■ Quem aplaude a ida para o exterior, sabe que Flávio Bolsonaro não será calado por medidas restritivas e vai ligar o megafone internacional. Só que correm o risco de errar o tom. Exagerar o cenário eleitoral até assumir uma postura caricata, que dificulta até a exposição das arbitrariedades de quem está no poder e, principalmente, fulanizar uma perseguição concreta, como a suspensão dos passaportes sincronizados com o resultado da operação.

■ A comunidade internacional começava a perceber a perseguição com esta decisão abrupta contra um senador da República e um candidato que acabava de receber 60 milhões de votos, quando surge uma carta na qual Flávio Bolsonaro assume o papel de Presidente Eleito do Brasil. Diminuiu o impacto da primeira notícia, que seria muito mais eficaz e justificaria a saída, sem expor um radicalismo que carece de provas concretas sobre a fraude nos resultados. É exatamente este radicalismo que afasta os eleitores e partidários mais moderados.

■ OS ERROS DA DIREITA BRASILEIRA QUE NÃO APRENDEU COM SEUS ERROS - A antropofagia da direita brasileira faz com que ela, pela segunda vez, perca uma eleição presidencial para ela mesma. Em 2022, o grande erro foi optar por uma vice que agradaria os moderados. O nome da hoje senadora Tereza Cristina foi defenestrado. Atrairia o eleitorado feminino e daria uma leveza à chapa do próprio Jair Bolsonaro. A escolha do general Braga Netto foi a pior possível e colocou os militares no olho de um furacão. Deu no que deu. A vitória escorregou nas mãos — e por muito pouco. Além da ex-ministra, outros nomes estavam disponíveis e foram desperdiçados em uma decisão unipessoal.

REPRODUÇÃO



Dirijo-me ao povo brasileiro e à comunidade internacional como o verdadeiro presidente eleito do Brasil.

Antes de mais nada, queria agradecer ao Presidente Milei, pela coragem, senso de justiça e lealdade, ao Presidente Trump e ao maravilhoso povo americano por me acolher. Essa é uma terra de liberdades e irmãos que comungam dos mesmos valores das boas pessoas do meu país. O Presidente Trump é um grande defensor da liberdade de expressão.

Na noite de domingo, vi estarrecido uma fraude eleitoral se concretizar diante dos meus olhos. A atuação ilegítima e ilegal do ex-advogado do Lula permitiu que uma impossibilidade matemática se concretizasse e Lula acrescentasse mais de 10 milhões de votos do primeiro para o segundo turno. Uma decisão do STF, tomada por cima da competência do TSE, estendeu a votação no apagar das luzes, e a ordem só chegou depois do fim do horário legal, quando as urnas já estavam encerradas. Eleitores ficaram submetidos a regras diferentes. Até agora, o TSE se limitou a defender a prorrogação do horário e não há sequer uma única resposta crível. E as ruidades não são o único problema. Ao longo de toda a campanha, houve abuso de poder político, econômico e uso da máquina pública em favor da reeleição. São fatos graves, expressamente vedados por lei, que justificam a cassação da chapa Lula-Alckmin.

A resposta do regime ao meu questionamento veio rápida. Como num plano previamente elaborado, sete minutos após essa repugnante fraude eleitoral, o juiz, implicado em um enredo escandaloso de corrupção, diretamente citado no inquérito que veio para tentar sequestrar meus passaportes, e que muito provavelmente estaria preso, se eles não tivessem impedido a minha posse, pôs em andamento a máquina de perseguição política do regime. Sendo impedido de origem e completamente suspeito para iniciar qualquer procedimento judicial contra mim, a sua mera participação em atos processuais mostra o tamanho da arbitrariedade e ilegalidade em andamento.

Não era minha intenção deixar minha pátria, mas eu sei exatamente onde isso vai dar. Isso é o manual clássico de qualquer golpe de Estado. A perseguição política que começou com meu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e se espalhou para milhares de outros brasileiros patriotas comuns e até mesmo cidadãos americanos, têm um único objetivo: silenciar qualquer pessoa que não concorde com o regime de exceção instaurado no Brasil, através de uma Suprema Corte aparelhada pela organização criminosa petista.

Para deixar claro, não existe nenhum mandado de prisão contra mim, porque eu não cometi nenhum crime. O que existe é uma caça às bruxas politicamente motivada, que visava me colocar como refém e objeto de chantagem para proteger os juízes corruptos da Suprema Corte do

■ Com Flávio Bolsonaro, os mesmos erros foram cometidos. O maior deles foi defenestrar, até com requintes de humilhação, o nome do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Ninguém duvida, e nem a oposição, que a vitória seria no primeiro turno. O espírito antropofágico funcionou a todo vapor e a escolha unipessoal de um sobrenome Bolsonaro era a solução.

■ Não há dúvidas que a persona que surgiu como candidato foi bem diferente do senador que termina agora o seu mandato. O problema foi não livrar o atual candidato do peso do seu passado e de algumas acusações de traquinagens, algumas tão bobas, mas que foram revividas pelo candidato de oposição.

■ A figura de um candidato preparado, moderado, que empolgou as ruas com uma jovialidade eletrizante, não foram suficientes para deletar as acusações que agora ganham corpo após o resultado. A narrativa do PT não era sobre o futuro governo, mas uma desconstrução, usando um mosaico de pequenos fatos que foram traduzidos em um rótulo injusto, como o de "miliciano", por exemplo. Só que a campanha foi incapaz de combater. Ninguém grunhiu quando Lula chamou o candidato da direita de "miliciano" em debate e em entrevistas. Não houve reação corajosa contra as medidas eleitoreiras. O medo de contrariar as opiniões das massas que se beneficiavam levaram até a legitimá-las com votos no Congresso. O fim do 6 x 1 foi aprovado por unanimidade. Da mesma forma, o aumento eleitoreiro do Bolsa Família.

■ Ao deixar de ser vítima, a soberba presidencial de Flávio ofusca verdades que merecem reflexões.

■ Ao começar sua carta original com a frase "Dirijo-me ao povo brasileiro e à comunidade internacional como o verdadeiro presidente eleito do Brasil", Flávio Bolsonaro cometeu um erro fatal. A partir daí, os fatos relevantes foram contaminados. Deixou de ser vítima para subir em um pódio que pode ser contestado. Ele tentou corrigir, mas ela já estava distribuída com a frase intrujara por um desastrado colaborador. Há, porém, fatos relevantes que merecem ser descontaminados por este tom soberbo.

■ É verdade quando ele afirma que "a perseguição política que começou com meu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e se espalhou para milhares de outros brasileiros patriotas comuns e até mesmo cidadãos americanos, têm um único objetivo: silenciar qualquer pessoa que não concorde com o regime de exceção instaurado no Brasil, através de uma Suprema Corte".

■ É verdade, ainda, quando o senador Flávio Bolsonaro afirma: "para deixar claro, não existe nenhum mandado de prisão contra mim, porque eu não cometi nenhum crime. O que existe é uma caça às bruxas politicamente motivada, que visava me colocar como refém e objeto de chantagem para proteger os juízes corruptos da Suprema Corte do impeachment".

■ Uma pena que a frase inicial ofusque trechos lúcidos quando afirma: "eis o roteiro da perseguição: apreensão de passaporte, tornozeleira eletrônica, censura, prisão domiciliar, julgamento de fachada e, finalmente, condenação política."

■ Não vou submeter minha família a isso e meu país não merece passar novamente por este vexame internacional. Diante da instrumentalização política da Justiça no Brasil, trouxe minha família para os Estados Unidos, onde estamos em segurança."

■ E também merece reflexão quando Flávio Bolsonaro escreve: "quero deixar claro: não fugi do Brasil, eu saí pelo Brasil, saí de um regime de exceção para poder ser o líder que o meu povo merece, pois calado, preso e censurado, como meu pai está, eu não poderia ser essa liderança e seríamos entregues ao teatro institucional de uma oposição castrada e controlada pela Suprema Corte repleta de serviçais do regime."

■ Em um debate televisivo, o atual presidente da República, falando como candidato, ameaçou, sem meias palavras, o oponente quando fazia alusão a sua perda de imunidade com fim do mandato. Quem da direita se levantou contra a fala absurda e ato falho que revelava o que viria por vir? De quem era a Polícia Federal que depois de sete minutos do anúncio da vitória pediu a suspensão do passaporte?

■ O FIM DO LULINHA PAZ E AMOR VAI GERAR NOVOS ALVOS - Os efeitos colaterais dos fatos envolvendo Flávio Bolsonaro nos últimos dias merecem uma ação emergencial para proteger a reação destes movimentos, principalmente para os que ficam.

■ Ficou claro que o 'Lulinha Paz e Amor' é coisa do passado. Ele foi soterrado na campanha e a contenção que se esperava após a vitória nas urnas foi descartada com o cenário criado neste pós-eleitoral, que joga mais água quente na fervura.

■ O temor é que, deixando de ser "boi de piranha", as operações da Polícia Federal passem a ter novos alvos. Vai ser necessário construir uma narrativa para evitar o rótulo de governo e STF perseguidor.

■ INTERVIR NO RESULTADO DO RIO SERÁ VALIDAR AS ACUSAÇÕES DA CARTA DE FLÁVIO BOLSONARO - Se o Governo Federal endossar novas intervenções nos resultados eleitorais e tentar patrocinar uma intervenção nos resultados proclamados pela justiça eleitoral, na sua instância máxima, como o caso do Rio, estará contribuindo para a narrativa de golpe e intervenção em resultados das urnas.

■ Provocar um segundo turno do Rio, depois de uma decisão impecável do Tribunal Superior Eleitoral, será o maior tiro no pé do Governo Lula e do STF. O Rio é o mais internacional dos estados brasileiros e contrariar a própria justiça eleitoral terá repercussão planetária. A partir deste ponto, estará validando os tons mais radicais da carta do senador Flávio Bolsonaro.

MAGNIFIC



Como diz o ditado popular, uma andorinha só não faz verão, porém, uma população inteira disposta a cuidar do próximo pode transformar e melhorar muitas vidas

QUANDO A SOLIDARIEDADE CAMINHA, TODOS GANHAM

Por **Ana Carolina Martins**

Há trabalhos que não aparecem nas manchetes, mas que mudam silenciosamente o destino de milhares de pessoas. Estão nas mãos de quem acolhe uma criança com deficiência, ajuda uma família a enfrentar a vulnerabilidade social, oferece tratamento a pessoas com transtornos mentais ou estende a mão a alguém que tenta reconstruir a própria vida.

São ações que nem sempre recebem a visibilidade que merecem, embora façam uma diferença imensa na vida de quem dispõem delas. Em Campinas, parte desse universo de solidariedade ganhará as ruas no próximo dia 29 de novembro, quando organizações sociais e moradores se encontrarão para uma caminhada que pretende transformar a generosidade em um compromisso coletivo.

A Caminhada pelo Dia de Doar 2026 será realizada a partir das 8h, tendo como ponto de concentração no Bosque dos Jequitibás e percurso até o Centro de Convivência Cultural, no Cambuí. Mais do que uma atividade ao ar livre, a iniciativa pretende aproximar a população de instituições que, diariamente, enfrentam desafios sociais complexos e dependem da participação da comunidade para ampliar ou mesmo manter os seus atendimentos.

Com o tema "Uma andorinha só não faz verão", a campanha parte de uma constatação simples: nenhuma transformação social de grande alcance acontece isoladamente. A força está na soma de esforços, na disposição de compartilhar recursos, conhecimento e tempo e, sobretudo, na compreensão de que os problemas enfrentados pelas pessoas mais vulneráveis dizem respeito à toda sociedade.

A mobilização reúne, até agora, 14 organizações: entre elas, Paica, Grupo Primavera, Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, Instituto Padre Haroldo, SPES, Centro Comunitário Jardim Santa Lúcia, NAS, Creche Cantinho de Luz e BVH, entre outras. A campanha surgiu por meio da Rede de Impacto, vinculada ao projeto Impacto Exponencial, e pretende fortalecer a presença das organizações da sociedade civil na vida cotidiana da cidade.

Para exemplificar a importância dessas instituições participantes, o Programa de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Paica), fundado em 2012, oferece atendimento interdisciplinar gratuito a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), especialmente aqueles pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social.

Mobilização em Campinas transformará a sua participação em acolhimento e esperança

A dimensão do trabalho pode ser percebida na evolução do número de atendidos. Em 2022, eram apenas oito crianças. Em 2026, o número chegou a 105, segundo informações da própria instituição. O crescimento evidencia a ampliação da assistência, mas também a necessidade de recursos para sustentar os serviços.

"O Dia de Doar é um convite para que a sociedade conheça o nosso trabalho e perceba que pequenas atitudes, quando somadas, podem transformar muitas vidas", destaca Thais Alegri, da Comunicação da Paica e presidente da campanha Dia de Doar Campinas 2026.

A diversidade das instituições envolvidas mostra que a solidariedade pode alcançar diferentes fases e circunstâncias da vida. Há organizações voltadas à infância, outras que trabalham com saúde mental, educação, proteção social e reconstrução de vínculos familiares. Embora desenvolvam atividades distintas, todas compartilham o desafio de garantir atendimento e oportunidades a pessoas que enfrentam situações de vulnerabilidade.

Uma das mensagens centrais do Dia de Doar é a de que contribuir não significa necessariamente dispor de muito dinheiro. O apoio às organizações sociais pode ocorrer de diferentes maneiras: por meio de doações financeiras, trabalho voluntário, prestação de serviços, compartilhamento de conhecimentos ou mesmo da divulgação de projetos que precisam alcançar novos colaboradores.

No dia 29 de novembro, cada participante poderá representar uma dessas histórias. E, ao final do percurso, o resultado mais importante não será a distância percorrida, mas a possibilidade de que novos vínculos de solidariedade permaneçam vivos depois que a caminhada terminar.

Porque uma andorinha só não faz verão. Mas uma cidade inteira disposta a cuidar pode transformar muitas vidas.

MAGNIFIC



A Caminhada terá como ponto de concentração o Bosque dos Jequitibás e percurso até o Centro de Convivência

COMO PARTICIPAR

Caminhada pelo Dia de Doar Campinas 2026 será realizada no domingo, 29 de novembro, a partir das 8h, com concentração no Bosque dos Jequitibás e chegada ao Centro de Convivência Cultural, no Cambuí. A camiseta oficial custa R$ 60, e os interessados podem escolher a instituição que desejam apoiar no momento da inscrição. Informações sobre a campanha também podem ser acompanhadas pelo Instagram @diadedoarcampinas.

Estado de São Paulo concentra 67% dos furtos em dutos de combustíveis no país

Transpetro registrou oito ocorrências no estado no primeiro semestre; nova lei prevê até dez anos de prisão

DIVULGAÇÃO/TRANSPETRO



São Paulo registrou oito casos de furto em dutos de combustíveis no primeiro semestre de 2026, segundo levantamento da Transpetro.

Da **Redação**

O estado de São Paulo concentrou oito das 12 ocorrências de furto em dutos de combustíveis registradas no Brasil durante o primeiro semestre de 2026. Os números são da Transpetro, subsidiária da Petrobras responsável pelo transporte e armazenamento de petróleo e derivados. O total paulista representa 66,7% dos casos identificados no país.

Segundo a companhia, quatro ocorrências foram registradas em Salesópolis, duas em Jacareí, uma em Santa Isabel e outra em São José dos Campos. Os municípios estão localizados no Vale do Paraíba e na região metropolitana de São Paulo.

Fora do território paulista, foram contabilizados quatro casos, distribuídos entre Senador Canedo, em Goiás; Duque de Caxias, no Rio de Janeiro; Maragogipe, na Bahia; e Ceilândia, no Distrito Federal.

O furto de combustível em dutos ocorre por meio de uma prática conhecida como derivação clandestina. Os criminosos perfuram tubulações utilizadas no transporte de petróleo e derivados para retirar os produtos e comercializá-los ilegalmente.

As intervenções podem provocar vazamentos, incêndios, explosões e contaminação do solo e de recursos hídricos. Também representam riscos para moradores de regiões próximas às instalações.

AUMENTO DAS OCORRÊNCIAS

Os dados da Transpetro mostram que os furtos e as tentativas voltaram a crescer em 2025, após seis anos consecutivos de redução. No ano passado, foram contabilizadas 31 ocorrências no Brasil, contra 25 em 2024, aumento de 24%. São Paulo respondeu por 22 registros em 2025, ante 17 no ano anterior. Com isso, o estado concentrou aproximadamente 71% das ocorrências nacionais em 2025.

Apesar do crescimento, os números permanecem abaixo do registrado em 2018, quando a companhia contabilizou 261 casos em todo o território nacional. Os dados do primeiro semestre de 2026 ainda não permitem estabelecer uma comparação anual, pois correspondem apenas aos primeiros seis meses.

NOVA LEGISLAÇÃO

Em setembro deste ano, entrou em vigor a Lei Federal nº 15.517/2026, que alterou o Código Penal e estabeleceu punições específicas para crimes envolvendo petróleo, gás natural, combustíveis e derivados.

A legislação determina pena de quatro a dez anos de prisão, além de multa, para quem furtar esses produtos de instalações de produção, armazenamento ou transporte, incluindo os dutos. Antes da mudança, a subtração de combustíveis era enquadrada nas regras gerais de furto previstas no Código Penal.

A nova lei também prevê aumento de pena em determinadas circunstâncias, como a participação de duas ou mais pessoas e o envolvimento de agentes públicos.

Outra mudança envolve a comercialização dos produtos furtados. Quem adquirir, transportar, armazenar, distribuir ou vender combustíveis sabendo de sua origem criminosa poderá receber pena de três a oito anos de prisão e multa, conforme as condições previstas na legislação. A medida busca atingir não apenas os responsáveis pela retirada dos produtos, mas também os envolvidos na distribuição e comercialização ilegal.

A população pode comunicar movimentações suspeitas, vazamentos ou intervenções nas tubulações pelo telefone telefone da Transpetro: 168.

SP transfere R$ 1,85 bilhão em ICMS aos municípios

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO



O Governo Estadual realizou repasses totalizando R$ 36,91 bilhões do ICMS.

Da **Redação**

O Governo de São Paulo deposita nesta terça-feira (27) mais de R$ 1,85 bilhão nas contas dos 645 municípios paulistas, referente ao quarto repasse de outubro do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O valor corresponde à arrecadação entre 19 e 23 de outubro e já considera o desconto destinado ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

Com o novo depósito, o total transferido às cidades neste mês chega a R$ 4,13 bilhões. Nos três repasses anteriores, realizados nos dias 6, 14 e 20 de outubro, foram distribuídos R$ 2,27 bilhões, relativos à arrecadação apurada entre 28 de setembro e 2 de outubro, de 5 a 9 de outubro e de 13 a 16 de outubro.

Os valores correspondem a 25% da arrecadação do ICMS destinada aos municípios. A distribuição é calculada com base no Índice de Participação dos Municípios (IPM), definido anualmente para cada cidade. Em 2026, até setembro, o Estado realizou 39 repasses, que somaram R$ 36,91 bilhões.

Nos nove primeiros meses do ano, os valores transferidos foram de R$ 3,90 bilhões em janeiro R$ 3,83 bilhões em fevereiro, R$ 3,82 bilhões em março, R$ 4,20 bilhões em abril, R$ 4,01 bilhões em maio, R$ 4,19 bilhões em junho, R$ 4,59 bilhões em julho, R$ 4,27 bilhões em agosto e R$ 4,06 bilhões em setembro.

Os repasses semanais são realizados até o segundo dia útil de cada semana, conforme a Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990.

Os montantes variam conforme os prazos de recolhimento do imposto e o volume arrecadado. O calendário prevê até cinco repasses mensais, além de recolhimentos diários de operações de importação.

A Constituição Federal determina que 25% da arrecadação estadual do ICMS pertence aos municípios. Os índices são calculados anualmente para aplicação, segundo regras estaduais.

Educação de SP presta contas à Câmara em audiência

Pasta expõe gastos e ouve cobranças sobre escolas e saúde mental em SP

Da **Redação**

A Secretaria Municipal de Educação apresentou nesta quarta-feira (28), na Câmara Municipal de São Paulo, a prestação de contas referente ao terceiro trimestre de 2026. Durante a audiência pública, vereadores e participantes cobraram providências sobre manutenção de escolas, atendimento em saúde mental e desigualdades na alfabetização.

O secretário-adjunto Samuel Halize de Godoy representou a pasta no encontro, realizado pela Comissão de Educação, Cultura e Esportes. A apresentação atende ao artigo 209 da Lei Orgânica do Município, que prevê a prestação de contas da educação ao Legislativo.

TERCEIRO TRIMESTRE

Segundo os dados apresentados, a arrecadação até o terceiro trimestre somou R$ 62,3 bilhões. Desse montante, R$ 50,1 bilhões vieram de receitas de impostos e R$ 12,1 bilhões, de transferências constitucionais. Os valores foram expostos como parte do panorama financeiro usado na apresentação.

As despesas empenhadas totalizaram R$ 21 bilhões, de acordo com Godoy. A maior parcela, de R$ 12,9 bilhões, corresponde a contratos de prestação de serviços e termos de parceria para manutenção de centros de educação infantil. Outros R$ 7,6 bilhões foram destinados a pessoal e encargos sociais, incluindo auxílios, e R$ 500 milhões, a investimentos.

DIVISÃO DE VALORES

Na divisão por áreas, a secretaria informou R$ 11,2 bilhões para educação infantil, R$ 5,3 bilhões para ensino fundamental e R$ 1,7 bilhão para alimentação. Também foram apresentados R$ 1,3 bilhão em gastos sem especificação da rede. O balanço abordou, entre outras coisas, alimentação escolar, os programas Mães Guardiãs e Escola Aberta e ações de aprendizagem e alfabetização.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



O encontro atende ao artigo 209 da Lei Orgânica do Município – legislação que direciona a organização e o desenvolvimento da cidade

A presidente da comissão, vereadora Sonaira Fernandes (PL), questionou as condições de funcionamento das unidades durante as chuvas fortes. Ela relatou problemas em tetos e salas de aula atingidas pela água e perguntou se a pasta possui um plano para reduzir os impactos e um mapeamento das ocorrências.

Em resposta, Godoy afirmou que a secretaria mantém contratos com grupos de manutenção, acionados pela direção das escolas e pelas Diretorias Regionais de Educação. Segundo ele, as medidas dependem do problema identificado e podem envolver o isolamento de parte do imóvel para reparos, sem interrupção das aulas, ou a mudança de local e das matrículas.

A saúde mental de estudantes e profissionais também foi tema de cobrança. O estudante Tiago Ribeiro afirmou que alunos, sobretudo nas periferias, enfrentam dificuldades psicológicas que afetam a permanência na escola. Ele defendeu planejamento e acesso gratuito a profissionais de saúde nas unidades de ensino.

Flávio Fontes, que atua no setor cultural, pediu acompanhamento da saúde mental dos funcionários da rede pública. Ele sugeriu parcerias com universidades para oferecer atendimento aos professores. A reportagem da Câmara não informa uma resposta da secretaria a essas demandas.

Representante do grupo Nexo Governamental, Fábio Monteiro questionou o cumprimento das metas de alfabetização. Ele cobrou medidas para reduzir diferenças entre regiões e citou dificuldades em português e matemática nas áreas periféricas.

Ao tratar da aprendizagem, Godoy apontou como desafios a garantia de atendimento a todos e a redução das desigualdades entre grupos. Defendeu considerar a realidade de cada escola, as mudanças ao longo do ano letivo e o uso de indicadores para orientar o trabalho pedagógico na cidade de São Paulo. A apresentação reuniu dados financeiros e ações da rede, enquanto as manifestações do público e da comissão abordaram as condições do ensino no município.

MP paulista pede condenação de Cariani por tráfico

Da **Redação**

O Ministério Público do Estado de São Paulo pediu à Justiça a condenação do empresário e influenciador Renato Cariani por associação para o tráfico, tráfico de matéria-prima destinada à fabricação de drogas e lavagem de dinheiro. Ele responde ao processo em liberdade. A defesa contesta as acusações e afirma que vai pedir a absolvição.

A Promotoria também pediu a condenação de Fábio Spindola Mota e Rodrigo Gomes Pereira pelos mesmos crimes. Em relação a Roseli Dorth, sócia de Cariani na Anidrol Produtos para Laboratórios, e Andréia Domingues Ferreira, o órgão solicitou a absolvição.

Segundo o MP, a empresa, sediada em Diadema, na Grande São Paulo, simulou vendas de produtos químicos em 59 ocasiões. Os insumos teriam sido desviados para o preparo de drogas, especialmente cocaína e crack. A acusação sustenta que Cariani participou da elaboração de pedidos fictícios para justificar a saída do material. O órgão atribui aos acusados 59 crimes de tráfico de insumos e 59 de lavagem de dinheiro, além de crime de associação para o tráfico de drogas.

Os promotores afirmam que o empresário autorizou a retirada de produtos fora do expediente e apresentou à Polícia Federal comprovantes com placas e documentos falsos. O MP também aponta mensagens com um policial civil ligado à fiscalização de produtos químicos como indícios de que Cariani conhecia o uso das substâncias no preparo de drogas e buscava interferir no controle das operações.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



Defesa de Cariani declarou confiar na absolvição do influenciador

As investigações começaram em 2019, após a AstraZeneca informar ao Ministério Público que não reconhecia operações registradas em notas fiscais emitidas pela Anidrol em 2017. Segundo a apuração, Fábio criou um e-mail falso em nome de um suposto funcionário da farmacêutica e intermediava o fornecimento dos produtos. Cariani foi alvo da Operação Hinsberg, da Polícia Federal, em dezembro de 2023.

O advogado Aldo Romani Netto afirmou que o pedido de condenação era esperado, pois mantém a tese sustentada pela acusação desde o início da ação. Segundo ele, o processo está na fase de alegações finais da defesa, que pretende responder aos argumentos do MP com base nas provas produzidas durante a instrução.

A defesa declarou confiar em um julgamento baseado na análise isenta das provas e na absolvição do influenciador. O pedido do Ministério Público ainda depende de decisão judicial.

CORREIO GRANDE SP

POR **LUIGI FREIRE** (ESTAGIÁRIO) **E RAFAEL CHINAGLIA**

FOTO: MARCOS MIATELO/CAMÂRA DE BARUERI



Proposta prevê prevenção e encaminhamento para atendimento.

Barueri aprova protocolo especializado de saúde ocular

A Câmara de Barueri aprovou o Projeto de Lei 070/2026, de Edmilson Dimi (PL), que institui o Protocolo de Atenção à Saúde Ocular. A proposta estabelece diretrizes para prevenir doenças, identificar alterações na visão e encaminhar pacientes às consultas, exames e serviços de urgência, conforme a necessidade clínica. O protocolo prevê ações educativas e avaliação inicial por profissional habilitado, além de identificar sinais de alerta, como perda súbita da visão e dor intensa. A classificação de risco considerará a gravidade dos sintomas e a evolução do quadro, não apenas a ordem de chegada. Casos urgentes terão avaliação imediata. A iniciativa prevê ações preventivas em parceria com escolas e entidades, com atenção às crianças, adolescentes, idosos e pessoas com doenças crônicas. O protocolo seguirá normas do Ministério da Saúde e não substituirá o diagnóstico especializado.

Meio Ambiente de Guarulhos analisa seis itens

A Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Guarulhos analisou seis itens em reunião nessa semana. Entre eles, projetos sobre abandono de animais, pet shops móveis, arquitetura hostil e estabelecimentos pet friendly. As propostas receberam emendas e substitutivos da CCJ para adequação jurídica. Também houve mudança no Conselho de Resíduos Sólidos, com representantes da Câmara e da OAB, mantendo a paridade entre Poder Público e sociedade civil. O ajuste permite que os projetos avancem.

FOTÓGRAFO: NICO RODRIGUES



Cinco matérias retornaram à pauta após mudanças

São Caetano estuda programa contra incêndios

O vereador Getúlio Filho (União Brasil) solicitou estudos para implantar um programa de prevenção e combate a incêndios nas escolas municipais de São Caetano do Sul. A proposta prevê atividades teóricas e práticas para alunos, professores e funcionários, incluindo uso de extintores, identificação de riscos e evacuação segura. A iniciativa também busca conscientizar sobre a preservação dos equipamentos de emergência, após relatos de vandalismo e manuseio inadequado, que podem comprometer a segurança da comunidade escolar.

Taboão amplia atendimento da saúde mental

A Câmara de Taboão da Serra aprovou por unanimidade o PL 122/2026, que autoriza programa de incentivo à formação de profissionais de saúde mental. A proposta prevê bolsas, estágios e parcerias educacionais para ampliar o atendimento público e reduzir filas. Abrange Psicologia, Psiquiatria, Terapia Ocupacional e Serviço Social, além de prever atenção aos CAPS locais. O texto segue para análise do prefeito.

Osasco

Osasco realizou nesta quarta (28), o evento de encerramento da Semana Lixo Zero 2026, na EMEIEF Francisco Cavalcanti. A programação incluiu visitas a ecopontos, aterro sanitário e cooperativas de reciclagem, além de ações educativas e mutirões de limpeza para incentivar o consumo responsável e a destinação adequada de resíduos.

Santo André

A Semana Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Santo André começou nessa semana, no Parque Tecnológico, com painéis, oficinas e entrega do Prêmio Protagonista da Inovação 2026. A programação inclui hackathon, mostra de projetos e atividades sobre inteligência artificial, com encerramento no sábado (31), na Sabina.

São Bernardo do Campo

São Bernardo abriu inscrições até 30 de novembro para 110 bolsas gratuitas do programa Educa Mais Saúde, destinadas a profissionais da rede municipal. São 11 vagas para cursos técnicos, 36 para graduação e tecnólogo e 63 para pós-graduação. A seleção será realizada em 13 de dezembro, com inscrições pela internet.

Arujá

O vereador Caio Mãos Solidárias (União) cobrou melhorias na iluminação pública de Arujá, citando atrasos de pelo menos 25 dias em reparos no Jardim Josely e problemas em outros bairros. O parlamentar questionou a qualidade das lâmpadas instaladas e pediu que a Prefeitura fiscalize a empresa terceirizada e agilize o atendimento dos moradores.

Carapicuíba

A vereadora Denise Alexandre (PL) solicitou limpeza, zeladoria e instalação de grades de proteção em praça na Rua Santo André, próximo ao nº 14, na Cohab II, em Carapicuíba. A indicação foi motivada pelo descarte irregular de entulho e consumo de entorpecentes no local, visando melhorar a acessibilidade e a segurança.

Diadema

A Câmara Municipal de Diadema realizará, hoje, às 15h, audiência sobre as emendas impositivas ao Orçamento Municipal de 2027. O encontro ocorrerá no plenário da Casa e permitirá que a população acompanhe as discussões sobre a destinação dos recursos públicos e conheça o funcionamento desse mecanismo orçamentário.

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO



Arujá deve receber R$ 273 milhões em investimentos até 2029.

Arujá recebe obras e melhorias da Sabesp

Projetos incluem redes esgoto, melhor atendimento e recuperação ambiental.

Da **Redação**

A secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, visitou Arujá na sexta (23) para acompanhar obras de saneamento, melhorias no atendimento da Sabesp e ações de recuperação ambiental.

Na região do Parque Rodrigo Barreto, vistoriou a implantação de 1,3 quilômetro de redes coletoras de esgoto e 1,8 quilômetro de redes de água nas comunidades Vila Neres e Bananal. As obras beneficiarão 200 famílias e recebem investimento de R$ 1,5 milhão da Sabesp, por meio do programa Integra-Tietê. Iniciadas em setembro de 2026, devem terminar até o fim do ano. A intervenção levará o esgoto residencial às estações de tratamento, reduzindo o despejo irregular em córregos e afluentes do Rio Tietê.

A secretária também visitou a loja da Sabesp na Vila Lima I, modernizada a partir de maio. O espaço passou de três para seis posições de atendimento, ampliou o horário e recebeu sistema de senhas e totem de autoatendimento. Com as mudanças, o tempo médio de espera caiu de 27 minutos para 3 minutos. A companhia prevê chegar ao fim de 2027 com 82 lojas no estado; 64 já foram reformadas ou entregues.

Resende esteve ainda no Bosque do Real "Ladislau de Rossi", inaugurado em agosto de 2025, com cerca de 20 mil metros quadrados de área verde. O projeto incluiu a recuperação da nascente do córrego Caputera e obras de esgotamento sanitário no entorno para reduzir a contaminação e viabilizar o espaço de convivência.

A Sabesp prevê investir R$ 273,4 milhões em Arujá entre 2024 e 2029, dos quais R$ 141 milhões entre 2026 e 2029. Desde 2024, foram registradas 2.991 novas ligações de água, 4.189 economias de coleta de esgoto e 5.531 de tratamento. No mesmo período, os usuários atendidos pela Tarifa Social passaram de 1.930 para 5.910. As obras previstas incluem ampliar redes de água e implantar sistemas de abastecimento e esgotamento em bairros e núcleos rurais.

Para nove municípios da região leste metropolitana, incluindo Arujá, a Sabesp prevê mais de R$ 3,3 bilhões em investimentos até 2029. A Semil mantém ações de drenagem, desassoreamento e recuperação de rios. As medidas reduzem riscos de enchentes.

Mário Gatti leva casos de trauma facial a eventos internacionais

Equipe apresenta procedimentos de alta complexidade realizados no hospital

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO/REDE MÁRIO GATTI



O tratamento apresentou um resultado pós-operatório considerado "muito satisfatório" pela equipe

A atuação da equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Rede Mário Gatti ganhou visibilidade em dois eventos científicos internacionais. Dois cirurgiões-dentistas apresentaram casos atendidos no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, mostrando a capacidade do serviço público de Campinas em lidar com situações de alta complexidade.

As apresentações evidenciaram não apenas os resultados clínicos obtidos, mas também o uso de recursos tecnológicos e de planejamento avançado no atendimento aos pacientes. Para os profissionais, a participação foi uma oportunidade de intercâmbio científico e de valorização do trabalho realizado no SUS.

FRATURA FRONTAL FOI APRESENTADA NA ALEMANHA

Vinicius Vieira participou do 7º HIIPP Meeting, realizado na Alemanha, onde compartilhou um caso de fratura do osso frontal tratado no hospital municipal. O paciente precisou de redução e fixação da fratura para restabelecer a anatomia da região e estabilizar os fragmentos ósseos de forma adequada.

Segundo o especialista, a escolha do caso teve como objetivo mostrar um trauma facial complexo tratado integralmente pelo Sistema Único de Saúde, em um encontro que reunia principalmente apresentações sobre cirurgias ortognáticas e procedimentos relacionados às articulações temporomandibulares. O resultado pós-operatório foi considerado muito satisfatório pela equipe.

RECONSTRUÇÃO DE ÓRBITA E PRESERVAÇÃO DENTAL

Já Juliana Zuim levou ao 28º Congresso da Associação Europeia de Cirurgia Craniomaxilofacial dois casos acompanhados pela equipe. Um deles foi a reconstrução de uma órbita fraturada, feita com planejamento virtual para espelhar o lado não acometido e manter o rebordo e o tamanho da cavidade ocular de forma adequada.

O outro caso apresentado foi ambulatorial e envolveu verticalização dental, técnica usada para posicionar corretamente um dente que poderia ser perdido sem tratamento. A especialista destacou que o serviço conta com estrutura tecnológica, impressoras 3D e profissionais capacitados para aplicar técnicas que ajudam a preservar dentes e melhorar o atendimento ao paciente.

Para os profissionais, as apresentações também servem para dar visibilidade ao núcleo bucomaxilofacial do Mário Gatti, que atua em casos complexos e tem papel importante na formação de novos especialistas. A experiência foi apontada como prova de que o SUS pode ser um espaço de excelência assistencial, ensino e desenvolvimento profissional.

Além do reconhecimento internacional, a equipe ressaltou que os avanços apresentados beneficiam diretamente a população de Campinas.

O trabalho realizado no hospital reúne coordenação, tecnologia, conhecimento técnico e integração entre os profissionais, com foco no melhor atendimento possível aos pacientes.

Campinas homenageia mais de 16 mil trabalhadores no Dia do Servidor Público

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO/ARQUIVO PESSOAL



Em Campinas, eles são mais de 16 mil pessoas atuando em diferentes áreas

Em 28 de outubro, Dia do Servidor Público, Campinas presta homenagem aos mais de 16 mil profissionais que atuam na administração municipal e sustentam serviços essenciais para a população. Eles estão presentes em unidades de saúde, escolas, equipamentos culturais, setores administrativos e em diversas outras frentes do atendimento público.

O prefeito Dário Saadi destacou que a cidade só avança graças ao trabalho desses profissionais, que transformam projetos em ações concretas e fazem os serviços chegarem até os moradores. A secretária de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Eliane Jocelaine Pereira, reforçou que o servidor público muitas vezes representa o primeiro contato do cidadão com o poder público e tem papel decisivo na garantia de direitos.

Entre os profissionais lembrados está Alexandre Pereira Saikali, técnico em enfermagem da Prefeitura de Campinas desde 2019. Ele afirma que servir ao público é assumir um compromisso diário com a sociedade, experiência que ganhou ainda mais peso durante a pandemia de Covid-19 e nos plantões no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti.

Para Alexandre, o serviço público é construído coletivamente e depende da atuação de cada profissional, independentemente da função. Ele resume sua trajetória dizendo que servir é cuidar, acolher e respeitar a dignidade de cada pessoa atendida, deixando uma contribuição concreta na história da cidade.

Campinas muda acesso do Aprova Fácil e amplia serviços digitais

Da **Redação**

A Prefeitura de Campinas alterarou a tela de acesso do Aprova Fácil a partir desta quarta-feira (28). A atualização traz uma interface mais moderna e intuitiva, com foco em facilitar a navegação e tornar o uso da plataforma mais simples para moradores e profissionais que dependem do sistema.

Além da mudança visual, o serviço passa a aceitar login com conta Gov.br, nos níveis Prata ou Ouro. Quem já possui credenciamento continuará acessando com usuário e senha antigos neste primeiro momento, enquanto os novos usuários deverão entrar obrigatoriamente pela conta federal, em uma transição gradual.

O novo acesso também servirá para o e-ITBI, sistema da Secretaria Municipal de Finanças. Com isso, a prefeitura busca integrar serviços digitais e reduzir etapas no atendimento, ampliando a praticidade para quem precisa resolver demandas online.

Segundo a administração municipal, a medida faz parte de um processo contínuo de modernização dos serviços públicos. A proposta é concentrar funcionalidades em um ambiente digital mais eficiente, com menos burocracia e maior facilidade de uso para o cidadão.

A plataforma também ganhará um novo campo na área de serviços para validar documentos assinados eletronicamente, como plantas, alvarás, alvarás emitidos e certificados de conclusão de obra, o Habite-se.

FERNANDA SUNEGA



A funcionalidade dispensa login e facilita a checagem

Itatiba amplia a fiscalização do trânsito com novos agentes

Atuação da GM combina fiscalização, orientação e observação de condição viária

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO



Novos agentes realizaram comandos na Av. Mendel Steinbruch e vistoria para identificar falhas na sinalização

Itatiba passou a contar com três novos agentes de trânsito após os profissionais concluírem, em 22 de outubro, o curso de formação ministrado pela Guarda Municipal (GM). O Centro de Instrução e Formação (CIF) organizou o curso, e preparou os participantes para atuar na fiscalização e na orientação de motoristas e pedestres.

O treinamento abordou a legislação de trânsito atualizada e procedimentos de fiscalização, além de atividades práticas para identificar problemas na sinalização viária. Segundo Otávio Botelho Ferreira, do Departamento de Mobilidade e Trânsito da Secretaria de Obras, o aperfeiçoamento amplia os conhecimentos dos profissionais e contribui para uma abordagem adequada aos cidadãos.

A comandante da GM, Jaqueline Bortolozzo, destacou o comprometimento, a disciplina e o respeito demonstrados pelos agentes durante as aulas e as ações externas. Os agentes foram avaliados ao fim do curso.

Na etapa prática, os novos profissionais participaram de dois comandos de fiscalização na Avenida Mendel Steinbruch e de uma inspeção voltada à identificação de sinalizações inadequadas ou insuficientes. As atividades aproximaram o conteúdo estudado das situações encontradas nas vias públicas e reforçaram a necessidade de observar continuamente as condições da sinalização.

A verificação também orientou os agentes a comunicar ao Departamento Municipal de Trânsito as necessidades de manutenção identificadas durante o serviço externo. De acordo com Jaqueline, os profissionais ajudam a apontar problemas que podem confundir os condutores e prejudicar a fiscalização.

A comandante ressaltou que o trabalho externo permite identificar situações que precisam ser encaminhadas ao setor responsável. A sinalização adequada ajuda a evitar interpretações equivocadas por parte de quem circula pelas vias e dá suporte ao trabalho dos agentes. Por isso, a observação das placas e de outras indicações viárias integra as tarefas desenvolvidas durante a rotina de fiscalização.

Com a equipe ampliada, a administração espera reforçar a presença nas ruas, organizar o fluxo de veículos e ampliar a orientação aos usuários das vias. O trabalho também busca promover o cumprimento do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e prevenir acidentes.

A atuação nas ruas combina fiscalização, orientação e observação das condições viárias, com foco em tornar a circulação mais segura para motoristas, ciclistas e pedestres. A capacitação teórica e prática também busca alinhar os procedimentos adotados pelos profissionais e a forma como eles interagem com a população durante as abordagens. Os exercícios também permitiram observar como a sinalização interfere na leitura das vias e na tomada de decisão dos condutores.

Jaguariúna regulamenta o turismo de aventura para impulsionar a economia

Da **Redação**

PREFEITURA DE JAGUARIÚNA



Lei também inclui as modalidades como caiaque, canoagem e boia-cross

Jaguariúna regulamentou a exploração econômica do turismo de aventura com a Lei Municipal nº 3.122, publicada em 23 de outubro. A medida busca diversificar os atrativos turísticos e impulsionar setores como hotelaria, gastronomia, comércio, transporte e serviços, com potencial para gerar emprego e renda.

A primeira iniciativa será a abertura de licitação para viabilizar a operação de rafting no município. O procedimento ficará a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agronegócios e estabelecerá critérios técnicos, operacionais e de segurança para explorar a atividade em área pública, além de exigir medidas de preservação ambiental.

A legislação também abre caminho para a oferta futura de modalidades como boia-cross, canoagem, caiaque e stand-up paddle. A realização dessas atividades dependerá das autorizações necessárias e do cumprimento das normas ambientais e de segurança.

Segundo a administração municipal, a regulamentação pretende atrair visitantes e estimular o consumo em estabelecimentos comerciais e de serviços. A lei organiza e fiscaliza atividades em rios, lagos e ambientes naturais. O anúncio não apresenta estimativas de investimentos, empregos ou receita, nem informa quando o edital para a operação de rafting será publicado. Não há estimativa oficial de visitantes.

Valinhos adere ao SAMU Regional para agilizar os atendimentos

Da **Redação**

Valinhos vai integrar o SAMU 192 Regional para ampliar a agilidade e a qualidade dos atendimentos de urgência e emergência. A adesão foi autorizada por unanimidade pela Câmara Municipal, após aprovação de projeto enviado pela Prefeitura.

Com a medida, o município terá acesso a uma Central de Regulação Médica especializada, responsável por avaliar as ocorrências, definir os recursos necessários e orientar o encaminhamento dos pacientes às unidades de saúde adequadas. A integração busca reduzir o tempo de resposta e ampliar a segurança no atendimento.

A estrutura municipal será mantida. O Serviço de Atendimento Móvel de Valinhos (SAMV) continuará operando com sete ambulâncias novas, destinadas exclusivamente à população local, além de uma central de atendimento telefônico 24 horas pelo número 192.

A adesão também prevê maior articulação entre os serviços de atendimento pré-hospitalar, unidades de urgência, hospitais de referência e centrais de regulação, com suporte técnico e médico regional. O acordo estabelece mecanismos de monitoramento, avaliação de desempenho e prestação de contas para acompanhar a qualidade dos serviços.

A iniciativa já havia recebido aprovação unânime do Conselho Municipal de Saúde, em agosto, por meio da Resolução nº 35/2026.A integração permitirá encaminhar pacientes diretamente a hospitais de referência.

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE VALINHOS



Integração prevê envio de pacientes a hospitais regionais.

JOSIER M. VILAR

Presidente da ACRJ

O Brasil e uma nova oportunidade de futuro

A eleição presidencial que reelegeu Luiz Inácio Lula da Silva para mais quatro anos, contrariando a maioria das projeções dos institutos de pesquisa, carrega um simbolismo especial. Ela foi marcada pelo encontro de duas gerações que ofereceram uma extraordinária demonstração de cidadania.

De um lado, idosos que, mesmo enfrentando dificuldades de locomoção, fizeram questão de comparecer às urnas. De outro, uma juventude que voltou espontaneamente às ruas, mobilizando multidões em defesa da democracia, da justiça social e do Estado de Direito.

Foi emocionante testemunhar e participar dessas manifestações. Ver tantos jovens, aparentemente distantes da política, retomarem a mobilização, o debate e o compromisso com o futuro do país, fez renascer em mim a esperança de um Brasil melhor.

Independentemente do resultado das urnas, esse despertar da cidadania já representa uma importante conquista da sociedade brasileira.

Esta eleição mudou a face do país e ampliou significativamente a responsabilidade do presidente reeleito.

Lula terá o desafio de governar para todos os brasileiros, inclusive para aqueles que não votaram nele. Em uma sociedade tão plural, a construção de consensos pode ser difícil, mas é indispensável respeitar as diferenças, qualificar os dissensos e reconstruir um ambiente político baseado na confiança, na estabilidade e no diálogo.

O Brasil precisa transformar essa esperança renovada em prosperidade econômica, desenvolvimento sustentável e avanços sociais concretos.

Isso significa garantir segurança para que todos possam exercer o direito de ir e vir; gerar empregos e oportunidades; oferecer um ambiente saudável e previsível para os negócios; modernizar a gestão pública; controlar os gastos públicos, incorporar novas tecnologias e métodos digitais à educação, valorizando os professores; assegurar acesso equânime e oportuno ao diagnóstico e ao tratamento de doenças; investir em energia limpa e mobilidade urbana de qualidade; e preservar nossas riquezas naturais, estimulando sua transformação em desenvolvimento dentro do próprio país.

Acima de tudo, é preciso compreender que os direitos sociais assegurados pela Constituição de 1988 não são conquistas abstratas. Eles se concretizam no acesso à saúde, na proteção aos mais vulneráveis, na liberdade de expressão, no direito ao voto e na participação de cada cidadão nas decisões que definem o destino do país.

A democracia não se esgota nas urnas. Ela se fortalece no respeito às diferenças, na independência das instituições, na liberdade de pensamento e na capacidade de transformar divergências em soluções para os problemas da sociedade.

O exemplo dado por jovens e idosos nesta eleição não pode ser desperdiçado. Mais do que eleger um presidente, milhões de brasileiros demonstraram que desejam participar da construção de um país livre, democrático, próspero e socialmente mais justo.

Cabe agora ao presidente Lula corresponder a essa esperança, superar a polarização e liderar um projeto nacional que una desenvolvimento econômico, responsabilidade social e fortalecimento das instituições democráticas.

A eleição terminou. É hora de transformar a esperança em realizações.

Que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteja à altura dessa responsabilidade e não decepcione os brasileiros.

Que Deus o proteja diante desse grande desafio.

Viva a democracia!

PAULO JOSÉ CUNHA

Jornalista, professor e escritor

Flávio Bolsonaro, um pobre fugitivo injustiçado

Flávio Bolsonaro, como se diz brincando lá no Piauí, queria fazer um giro e terminou fazendo um jirau. Ou alguém aí, inclusive entre os milhões que votaram nele, acredita que só porque foi derrotado nas urnas ele se tornaria automaticamente um perseguido político? Perseguido, sim, mas pela polícia, pela carrada de denúncias de corrupção e ladroeira de todpos os tipos possíveis, pelas quais terá de responder na justiça. Aliás, deixa eu me corrigir logo, antes que alguém o faça: haverá sim, e muitos, os que acreditarão na versão delirante de que o "líder" da direita, é uma vítima dessa "esquerda comunista e corrupta". E por isso, heroicamente saiu do Brasil para buscar abrigo num país sério, governado por um presidente honesto que lhe oferece providencial exílio. E não permaneceu aqui, onde um "comunista corrupto" acaba de fraudar uma eleição para se manter no poder. Como não acreditar nessa versão da fraude, se o presidente da nação mais poderosa do planeta foi quem fez essa afirmação?

A fuga de Flávio Bolsonaro apenas confirma os traços de seu péssimo caráter. E do caráter da família como um todo. E que família! O pai está preso por tentativa de golpe. O outro filho igualmente fugiu para os Estados Unidos onde vive nababescamente, provavelmente com a dinheirama obtiva de Daniel Vorcaro a pretexto de financiar uma biografia panegírica do pai. Agora, o ex-candidato a presidente pega um jatinho pertencente sabe-se lá a quem e igualmente toca pros States. Vale lembrar que o Eduardo Bolsonaro, que já mora lá há muito tempo, teve o mandato de deputado federal cassado por excesso de faltas e perdeu o emprego na Polícia Federal por abandono de emprego. Além disso, está condenado a 4 anos de prisão. E é acusado de interferir junto ao governo de Donald Trump para criar um clima de instabilidade ao promover retaliações contra ministros do STF e o seu próprio país. Eduardo fez de tudo e algo mais para impedir a condenação do pai pela tentativa de golpe de estado. Sem falar na interferência, junto com o irmão também fugitivo Flávio Bolsonaro, para a aplicação por Trump de tarifaços contra produtos brasileiros, que tiveram e continuam tendo fortes impactos negativos na economia nacional.

O que torna todo esse imbróglio mais repugnante e assustador é que tanto Flávio como Eduardo podem ser considerados, sem retoques, agentes do governo norte-americano "infiltrados" no Brasil, condição que os torna automaticamente suspeitos por ações de lesa-pátria. Na condição de senador, portanto com imunidade parlamentar e como detentor de foro privilegiado, é óbvio que Flávio estava protegido e vivia tranquilo, pois não corria riscos de processo ou de cadeia. Mas como daqui a três meses perde o mandato de senador e não foi eleito presidente da república, torna-se um cidadão igual a qualquer outro, portanto sujeito a processos e condenações pelos diversos delitos de que é acusado, muitos deles com provas robustas de sua participação e do usufruto dos milionários lucros ilegais obtidos em operações fraudulentas. Mesmo assim, a horda bolsonarista não via nele qualquer traço do miliciano corrupto e ocioso que sempre foi. E não por outra razão recebeu votação superior à de Lula no primeiro turno e por pouco não o derrotou no segundo, pois obteve apenas pouco menos de 3 por cento dos votos dados a Lula.

Sua fuga, que já estava planejada há muito tempo, apenas comprova o caráter desprezível de que é dotado. E da ausência de qualquer traço de respeito à democracia, que ele despreza tanto que nem esperou esfriar o sangue e já bandeou-se para os Estados Unidos onde sabe que pode contar com o apoio de Donald Trump para continuar, junto com o irmão, conspirando contra os interesses nacionais.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV.

Quem sabe votar?

Se tem uma coisa que me incomoda é ouvir alguém questionar a inteligência de outra pessoa por causa do candidato em quem ela votou. Na eleição presidencial do último domingo, vencida por Lula, não foi diferente. Parece que, para muita gente, a capacidade de raciocinar dos brasileiros depende de onde eles apertaram o botão da urna.

Não é de hoje. Em 2014, tivemos a fase dos "coxinhas" e dos "mortadelas". Uns apoiavam Aécio Neves, do PSDB; outros, Dilma Rousseff, do PT. Mais de uma década depois, os apelidos mudaram, e o desprezo aumentou. Agora há quem chame o outro de "gado", "petralha" ou "pobre de direita", entre tantos rótulos usados para desqualificar quem pensa diferente.

Nas eleições de 2018, entre Jair Bolsonaro e Fernando Haddad, perdi amigos por divergências políticas. Sinto falta de vários deles. Foram relações que não resistiram àquele período de polarização. Hoje, olhando para trás, me pergunto se todas aquelas discussões precisavam ter terminado daquela maneira.

Naquele ano, a agência Lupa, em parceria com pesquisadores da USP e da UFMG, analisou as 50 imagens mais compartilhadas em 347 grupos públicos de WhatsApp durante o primeiro turno. Apenas quatro eram comprovadamente verdadeiras. Algumas das brigas que me custaram amigos talvez tenham começado com uma mentira encaminhada por mensagem.

Oito anos depois, uma pesquisa do Instituto Informa, divulgada em julho, mostrou que 52,7% dos entrevistados já romperam ou reduziram o contato com amigos ou familiares por causa de política. As eleições terminam, mas nem sempre as relações se recompõem.

A saudade e a tristeza provocadas por esses afastamentos também afetam a saúde mental e podem durar muito mais do que uma campanha. E continuamos discutindo não apenas o que as pessoas pensam, mas se elas são capazes de pensar.

O preconceito fica pior quando o alvo é uma região inteira do país. Depois do primeiro turno deste ano, um levantamento da Ativaweb DataLab identificou cerca de 27 milhões de menções, links e compartilhamentos com críticas ao voto dos nordestinos nas redes sociais, em apenas três dias. Entre as manifestações, reapareceram velhos estereótipos sobre o eleitor nordestino. É curioso que o voto de milhões de brasileiros seja tratado como expressão legítima da democracia apenas quando coincide com a preferência de quem o julga.

O desprezo também vem da esquerda, quando o eleitor evangélico ou o trabalhador que vota na direita é tratado como alguém manipulado, incapaz de saber o que é bom para si.

Durante mais de um século, brasileiros analfabetos foram impedidos de votar. A restrição foi estabelecida pela Lei Saraiva, de 1881, e só terminou em 1985. Nesse período, saber ler era condição para exercer um direito político fundamental. E os mais prejudicados eram justamente aqueles para quem o próprio Estado não havia garantido acesso à escola.

Minha avó materna, Dona Judith, passou a vida ensinando conterrâneos a ler no sertão da Paraíba. Estudou apenas até o antigo primário e nunca teve diploma universitário. Ainda assim, foi a mulher mais inteligente que conheci na vida.

Mesmo cursando um doutorado ligado à área política, eu sei que minha opinião não vale mais do que a do seu João da padaria. Na urna, os dois votos pesam exatamente o mesmo, e é assim que deve ser. Seu João chegou às conclusões dele pelo caminho que a vida lhe deu. Posso discordar, posso argumentar, mas não tenho o direito de tratá-lo como alguém incapaz de decidir por conta própria.

Não sei em quem o seu João votou no domingo, e não preciso saber para respeitá-lo. É isso que falta em nossas discussões políticas: reconhecer que ninguém sabe tudo e que o conhecimento não pertence exclusivamente a quem pensa como nós.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Valdemar, tudo indica, já está em outra...

O PL poderá deixar Flávio Bolsonaro falando sozinho

Atribui-se ao atacante Claudiomiro, que foi ídolo do Internacional, a frase que entrou para o folclore do futebol. Ao explicar como teria feito um gol, Claudiomiro assim explicou: "Fiz que fui, não fui, acabei fondo". Na sua mirabolante fuga para os Estados Unidos, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato derrotado nas eleições presidenciais, imitou Claudiomiro: fez que foi, não foi, acabou "fondo". Numa tática de despiste, deixou vazar a informação de que já estaria nos Estados Unidos na terça-feira (27). Na verdade, embarcou somente na manhã desta quarta, a partir de Puerto Iguazu, na Argentina. Dos EUA, Flávio Bolsonaro pretende imprimir uma liderança de oposição no estilo da que fez Juan Guaidó na Venezuela: denunciar que o Brasil não é uma democracia, mas uma "ditadura de toga" comandada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Foco de Valdemar nunca foi a candidatura

Nessa linha, Flávio Bolsonaro dirá que é um "perseguido político". Fica a dúvida: essa estratégia funcionará? O primeiro ponto é que ela precisará, para ser bem sucedida, do apoio do partido de Flávio, o PL. E, como mostrou Tales Faria na sua coluna de terça no Correio da Manhã, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, já estou em outra rota. Na verdade, a candidatura de Flávio nunca foi o foco principal de Valdemar. Sua preocupação sempre foi mais com eleger a maior bancada de deputados.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Valdemar não estava ao lado de Flávio no domingo

Só entrou quando Michelle rachou

Nós contamos aqui no Correio Político em julho. Valdemar tinha delegado o comando da campanha de Flávio ao seu coordenador, Rogério Marinho. E iria cuidar somente do seu plano de eleger pelo menos cem deputados para continuar recebendo as maiores fatias dos fundos partidário e eleitoral. Valdemar só voltou para interferir quando Michelle Bolsonaro gravou o seu famoso vídeo acusando seu enteado. Naquele momento, a campanha correu seríssimo risco de rachar completamente.

Voltou da Copa para uma ordem unida

O episódio do vídeo poderia comprometer não apenas a campanha de Flávio mas também a dos parlamentares. Mesmo a de Michelle para o Senado. Na ocasião, Valdemar estava tão alheio que tirava férias nos Estados Unidos, para assistir aos jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo. Recebeu o vídeo de Michelle dentro do estádio onde o Brasil jogava contra a Escócia em Miami. Tomou no dia seguinte um avião.

Resolveu, saiu

Quando, de certa forma, Michelle reconciliou-se com Flávio e o problema foi contornado, Valdemar de novo afastou-se da campanha presidencial e foi cuidar de eleger seus mais de cem deputados, para ter fundo eleitoral e partidário. Elegeu 121. Valdemar conquistou seu objetivo, Flávio, não. Ele não estava com Flávio no domingo.

Não estava

Valdemar não estava na casa do advogado Vicente Santini, de onde Flávio Bolsonaro acompanhou a apuração dos votos do segundo turno da eleição presidencial. Ele não aparece nas fotos no momento em que Flávio afirmou que não reconheceria o resultado da eleição e pediria anulação do segundo turno, ideia abandonada depois.

Reconheceu

No dia seguinte, Valdemar reconheceu o resultado das eleições, embora, no seu comunicado, tenha dito que eram necessários esclarecimentos sobre "medidas eleitoreiras". Daí, porém, a endossar a ideia seguinte, de pedir a cassação da chapa Lula/Alckmin, vai uma grande diferença. Valdemar é escaldado com 2022. Escapou por um triz.

Voto Legal

Valdemar contratou o Instituto Voto Legal para fazer o parecer que embasou a ação do PL que contestava as eleições, alegando fraude nas urnas eletrônicas. O presidente do Instituto Voto Legal, Carlos Rocha, o contratado, acabou condenado por tentativa de golpe. Valdemar, o contratante, não. Rocha fugiu do país em dezembro do ano passado.

Trump

A versão Guaidó de Flávio depende também da adesão de Trump. Resta agora saber o quanto o presidente dos EUA embarcará. Trump chega às eleições parlamentares de meio de mandato com uma popularidade de somente 32%. Corre risco real de perder a maioria, especialmente na Câmara que se renova por inteiro.

Quer saber primeiro?

O Correio da Manhã tem o seguinte slogan: "Quer saber primeiro?" Na terça-feira, quem leu o Correio Político soube da ação do presidente do PSD, Gilberto Kassab, de avançar com o voto distrital misto como ideia de atrair o Centrão. Bem, nesta quarta, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que pautará o tema.

RICARDO STUCKERT/PR



Alcolumbre e Motta costuram apoio de Lula para permanecerem

Motta e Alcolumbre costuram apoios para seguir

Com adesão de Lula e partidos de centro, presidentes ampliam alianças

Por **Beatriz Matos**

Um dia depois da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se reuniram com o petista no Palácio da Alvorada para discutir a relação com o Congresso a partir de 2027. O encontro reforçou uma articulação que já vinha sendo construída antes das eleições, a tentativa de manter os dois parlamentares no comando das Casas, com o apoio de partidos de centro e da base governista. Nos bastidores, as negociações envolvem a distribuição de cargos, comissões estratégicas e o espaço que será reservado ao PL, fortalecido nas urnas.

O primeiro movimento veio de uma reunião reservada com o presidente reeleito Lula no Plácio da Alvorada. Segundo apuração do Correio da Manhã, o presidente assegurou apoio da base governista à recondução dos dois parlamentares. O encontro, realizado um dia após o segundo turno, marcou a retomada das negociações com o Congresso, que terá uma composição mais conservadora e uma bancada ampliada do Partido Liberal (PL), legenda do senador Flávio Bolsonaro.

Para o cientista político Gabriel Jubran Miranda, formado pela Universidade de Brasília (UnB) e pós-graduado em Direito Legislativo pelo IDP, a aproximação deve ser compreendida a partir dos interesses políticos de cada legenda. O especialista avalia que o movimento não representa necessariamente uma adesão dos partidos de centro ao governo, mas uma tentativa de preservar influência na nova legislatura.

"Eu vejo esse movimento muito mais como uma estratégia de sobrevivência política e de preservação de poder do que como uma adesão ao governo Lula. O Centrão tem uma característica muito própria: ele costuma se adaptar rapidamente ao resultado das urnas", analisa.

A avaliação ajuda a explicar a rapidez das articulações. União Brasil, PP e Republicanos declararam apoio a Flávio Bolsonaro no segundo turno, mas agora participam das negociações para manter os atuais presidentes do Legislativo. O entendimento é conveniente para ambos os lados, o Planalto busca interlocutores para aprovar suas propostas, enquanto as legendas procuram preservar participação nas decisões e influência sobre o orçamento.

Empréstimo dos Correios pode virar dívida? Entenda

Garantia federal de R$ 7 bi reacende debate sobre responsabilidade fiscal

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Limites do socorro financeiro a empresas estatais também estão no debate

Da **Redação**

A autorização de uma garantia federal para um empréstimo de R$ 7 bilhões aos Correios levanta uma questão que vai além da recuperação financeira da estatal: quem assume a conta se a empresa não pagar a dívida? Embora a operação seja contratada com bancos privados, a participação do Tesouro Nacional cria uma exposição financeira para a União e reacende o debate sobre os limites jurídicos do apoio governamental a empresas públicas.

Na prática, a garantia funciona como um compromisso assumido pelo governo federal perante as instituições financeiras. Caso os Correios deixem de honrar as parcelas, a União poderá ser acionada para pagamentos previstos no contrato, transferindo o impacto da inadimplência para as contas públicas.

Para o advogado tributarista Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia, o ponto central não está na concessão do crédito, mas na avaliação dos riscos assumidos pelo poder público.

"A concessão de uma garantia não significa que o governo esteja desembolsando imediatamente os R$ 7 bilhões. Entretanto, representa uma obrigação potencial que precisa ser acompanhada com rigor. Se a estatal não conseguir pagar, o Tesouro poderá ser chamado a honrar a dívida, com consequências para as finanças públicas", explica o especialista.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) estabelece regras para a concessão de garantias em operações de crédito. Os artigos 32 e 40, juntamente com as normas do Senado Federal, disciplinam condições, limites e procedimentos que devem ser observados pelo poder público.

Isso significa que a União pode oferecer garantias financeiras, mas essas operações não estão livres de exigências legais, controles e fiscalização.

Segundo Bruno Medeiros Durão, a discussão também envolve a transparência sobre a capacidade de pagamento da estatal e as condições estabelecidas para proteger o patrimônio público.

"O desafio jurídico é assegurar que a garantia esteja acompanhada de uma análise consistente da capacidade de pagamento e dos mecanismos de proteção ao Tesouro. Em operações dessa dimensão, a transparência sobre as condições contratuais e os riscos assumidos é fundamental para permitir o controle dos órgãos fiscalizadores".

Uma das principais dúvidas envolve a possibilidade de os prejuízos de uma empresa estatal produzirem efeitos sobre o orçamento.

Embora a concessão da garantia não represente, por si só, um gasto imediato, seu eventual acionamento pode exigir desembolsos da União. O governo poderá buscar o ressarcimento dos valores pagos, conforme as condições contratuais e legais aplicáveis, mas a recuperação desses recursos dependerá da situação financeira da empresa e das garantias disponíveis.

Para o especialista, esse é um aspecto que merece atenção especial. "Quando o poder público assume o risco de uma operação financeira, é necessário avaliar não apenas sua legalidade, mas também os possíveis efeitos sobre as contas públicas. A questão principal é verificar se existem condições reais para que a dívida seja paga sem a necessidade de acionamento da garantia", afirma Bruno.

A operação também chama atenção para o papel dos órgãos de controle, especialmente do Tribunal de Contas da União (TCU), na fiscalização de contratos e garantias envolvendo recursos federais.

A análise das condições financeiras, dos procedimentos de contratação e das obrigações assumidas é fundamental para verificar a regularidade da operação e identificar eventuais riscos ao patrimônio público.

Nova Friburgo se consolida como Capital da Lingerie

Da **Redação**

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) concedeu, na terça-feira (27), o registro de Indicação Geográfica (IG) para a Lingerie de Nova Friburgo. O reconhecimento fortalece a reputação da cidade da Região Serrana do Rio de Janeiro como polo produtor e eleva o Brasil à marca de 173 Indicações Geográficas nacionais registradas — sendo 138 Indicações de Procedência (IP) e 35 Denominações de Origem (DO).

A conquista representa um marco estratégico para os pequenos negócios locais. Conhecida nacionalmente como a "Capital da Lingerie", a região abriga mais de 4 mil negócios formais, a maioria formada por micro e pequenas confecções, sendo responsável por aproximadamente 35% de toda a produção brasileira de moda íntima.

Segundo a coordenadora de Tecnologias Portadoras de Futuro do Sebrae Nacional, Hulda Giesbrecht, o reconhecimento coroa um trabalho técnico permanente de apoio aos produtores. "A conquista da Indicação Geográfica é fundamental para a valorização de Nova Friburgo e da cultura produtiva local. É uma diferenciação importante em um mercado competitivo, estimulando o faturamento dessas empresas, o turismo de compras e resultados positivos em toda a economia regional", pontua.

A estruturação do processo exigiu cerca de dois anos de trabalho conjunto entre o Sebrae Rio, o Sindicato das Indústrias do Vestuário (Sindvest), a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e o Núcleo de Pesquisa em Turismo da Afya Unigranrio. A aliança viabilizou a elaboração de um dossiê documental, com a delimitação geográfica da área produtiva, comprovação de legitimidade dos requerentes e resgate histórico da notoriedade do município na confecção têxtil.

REPRODUÇÃO



Brasil alcança a marca de 173 registros nacionais

Com o registro concedido, as entidades parceiras iniciam a fase de difusão da IG junto às confecções, capacitação das empresas para o cumprimento do caderno de normas técnicas e promoção da marca territorial em eventos e feiras setoriais, consolidando Nova Friburgo como referência em qualidade e design no mercado têxtil brasileiro.

O Sebrae atua estrategicamente na identificação, estruturação e valorização das Indicações Geográficas no Brasil. Em parceria com produtores, associações e instituições de pesquisa, a entidade oferece consultoria técnica, governança associativa e apoio ao cumprimento dos requisitos necessários para a obtenção dos registros de Indicação de Procedência (IP) e Denominação de Origem (DO) junto ao INPI.

JORNAL DO SERVIDOR

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Cada entidade ficará responsável por manter os serviços essenciais

Dia do Servidor Público: ponto facultativo será na sexta-feira (30)

Celebrado em 28 de outubro, o Dia do Servidor Público terá o ponto facultativo transferido para sexta-feira (30). Com isso, a data se une ao fim de semana e ao feriado de Finados, em 2 de novembro, segunda-feira. Segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, a medida vale para a administração pública federal direta, autárquica e fundacional, sem comprometer a continuidade dos serviços essenciais. Cabe a cada órgão garantir o funcionamento das atividades indispensáveis. A data homenageia servidores de todo o país e foi instituída em 1939, durante o governo de Getúlio Vargas. Em 28 de outubro daquele ano, o Decreto-Lei 1.713 estabeleceu o primeiro Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, com regras sobre ingresso, direitos, deveres, licenças e aposentadoria, além de marcar a comemoração. A legislação ajudou a organizar o funcionalismo público federal.

Governo Federal aponta aumento de servidores

De acordo com dados do Governo Federal, depois de um período de sete anos marcado pela redução de 71 mil servidores federais, sem considerar a área de educação, o governo federal voltou a registrar crescimento líquido de pessoal e ampliou as autorizações para recompor as equipes da administração pública. Entre 2023 e 2026, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos autorizou 25.767 provimentos, distribuídos por 104 órgãos e 145 cargos. Os dados são do Painel de Provimento de Pessoal.

AGÊNCIA BRASIL



Números etão no Painel de Provimento de Pessoal do MGI

LideraGOV seleciona 50 servidores para gestão

O Ministério da Gestão e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) selecionaram 50 servidores federais para a sexta edição do LideraGOV, programa de formação de lideranças públicas. A turma reúne profissionais de 43 órgãos e 12 estados. As mulheres representam 52% dos participantes, e 74% são pessoas negras. A formação, iniciada em agosto, ocorre de forma remota ao longo de dez meses e busca desenvolver competências para o exercício de funções estratégicas na administração pública, com foco na melhoria da gestão.

Fazenda de SP tem 60 vagas e salário de R$ 11 mil

A Fazenda de São Paulo abriu concurso para 60 vagas de analista em Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas, com remuneração de até R$ 11.359,50. Há 20 vagas para cada área: Orçamento e Finanças Públicas, Contabilidade Pública e Ciência de Dados e Tecnologia da Informação. É exigido nível superior. As inscrições vão até 3 de novembro, pelo site da Fundação Carlos Chagas, com taxa de R$ 150. As provas serão em 20 de dezembro.

CPNU como inspiração I

O Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad), o Ministério da Gestão e a organização República.org firmaram compromisso para compartilhar experiências do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). A iniciativa prevê troca de metodologias, dados e apoio técnico aos estados interessados em aprimorar seleções públicas.

CPNU como inspiração II

A adaptação do Concurso Público Nacional Unificado às administrações estaduais dependerá de estudos técnicos, jurídicos e operacionais. A carta assinada pelo Consad, pelo Ministério da Gestão e pela República.org prevê respeito à autonomia dos estados. A proposta busca ampliar o acesso às seleções e racionalizar custos, especialmente carreiras transversais.

E falando em CPNU...

O Concurso Nacional Unificado ampliou o acesso às carreiras federais ao aplicar provas em 228 municípios brasileiros. Segundo o Ministério da Gestão, a distribuição dos locais buscou permitir que cerca de 95% da população pudesse fazer as provas a até 100 quilômetros de casa. Na primeira edição, foram autorizados 8.737 provimentos e, na segunda, 4.125.

Concurso do IDAF - ES

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo abriu concurso para cargos de níveis médio técnico e superior, com salários de até R$ 8.477,66. Há 14 vagas imediatas para técnicos e cadastro de reserva para outras funções. As inscrições vão de 6 de novembro a 6 de dezembro, pelo site do IDCAP. As provas estão previstas para 24/01.

Novos Analistas de TI

O Ministério da Gestão recebeu 230 novos analistas de Tecnologia da Informação aprovados no Concurso Público Nacional Unificado. Os servidores começaram a atuar em diferentes órgãos federais. Com a chegada da turma, a carreira passou de 408 para 760 profissionais, dos 1.300 cargos previstos. A iniciativa busca ampliar a capacidade tecnológica do governo.

Concursos para escrevente

O TJ-SP abriu concursos para escrevente, de nível médio, e oficial de justiça, de nível superior. Os salários são de R$ 6.782,54 e R$ 9.856,95, respectivamente. As inscrições vão até 10 de dezembro, pelo site da Vunesp. As provas objetiva e discursiva estão previstas para 14 de março de 2027, na capital paulista e em outras cidades do estado.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta tem prazo até sexta-feira (30), ainda precisa ser votada no Senado

Câmara aprova aumento do adicional de fronteira em 2027

Texto eleva indenização diária de R$ 91 para R$ 191 e inclui novas carreiras

Da **Redação**

A Câmara dos Deputados aprovou, na noite de terça-feira (27), a Medida Provisória 1.375/2026, que amplia as categorias beneficiadas pela Indenização de Localidades Estratégicas (ILE), conhecida como adicional de fronteira. O valor passa de R$ 91 para R$ 191 por dia de efetivo trabalho, a partir de 1º de janeiro de 2027. O texto segue para votação no Senado, que tem até sexta-feira (30) para analisar a proposta antes do fim da vigência da MP.

O benefício é destinado a profissionais que atuam na prevenção, fiscalização, controle e combate a crimes transfronteiriços. Não é incorporado ao salário e depende dos dias trabalhados nas localidades contempladas. Com o novo valor, um servidor que recebe a indenização por 20 dias no mês poderá ganhar R$ 3.820, ante os atuais R$ 1.820.

Durante a votação, os deputados ampliaram a lista de categorias contempladas. Entre elas estão integrantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), analistas técnicos do Executivo em exercício na Polícia Federal, na Polícia Rodoviária Federal e na Receita Federal, auditores federais de finanças e controle, peritos criminais, servidores da Funai, fiscais agropecuários, profissionais do INSS, de agências reguladoras e da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

O texto também inclui profissionais do magistério federal, técnicos-administrativos de instituições federais de ensino, servidores dos antigos territórios federais e policiais civis dessas unidades. A medida valida pagamentos retroativos para determinadas categorias e permite classificar municípios da Amazônia Legal como localidades estratégicas, mesmo fora da faixa de fronteira.

Outra mudança transforma 254 cargos vagos de agente administrativo do Ministério da Fazenda em 50 cargos de inspetor federal do mercado de capitais, destinados à Comissão de Valores Mobiliários. Segundo o governo, a alteração não gera despesas adicionais, pois os novos cargos serão compensados financeiramente pelos extintos.

Instituída em 2013, a indenização permaneceu congelada em R$ 91. A atualização busca recompor o valor e fortalecer a presença de profissionais em áreas estratégicas. Se o Senado não aprovar a MP até sexta-feira, ela poderá perder a validade.